Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 125 - Ano 94 | Porto Alegre, quinta-feira, sexta-feira e fim de semana, 19, 20, 21 e 22 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

CONTAS PÚBLICAS

Senado conclui votação do ajuste fiscal com acordos

O Senado aprovou a versão final do projeto de ajuste fiscal, que prevê cortes de despesas e aumento da arrecadação do governo, com efeito fiscal de R$ 50 bi a R$ 60 bi. A matéria segue para a Câmara. Pelo texto costurado com a oposição, os repasses da Lei Kandir terão limite aumentado para R$ 2 bi por ano, até 2031. O saldo remanescente foi adiantado e será recomposto de 2028 a 2030. **p. 6**

MERCADO FINANCEIRO

Dólar fecha em alta e supera os R$ 5,86, maior valor em 19 meses

Após oscilar durante a quarta-feira, o dólar acelerou em ritmo de alta e rompeu o teto de R$ 5,85, com investidores atentos à tramitação do ajuste fiscal e à ata do Federal Reserve. Com máxima de R$ 5,87, a moeda terminou o dia com avanço de 1,45%, a R$ 5,86, maior valor desde 15 de abril de 2025 e quinto pregão seguido de elevação. **p. 13**

Indicadores
18 de novembro de 2026

B3
Volume: R$ 112,448 bi
-1,34%
Com a expectativa pela votação dos destaques do ajuste fiscal, a B3 terminou a sessão em queda, aos 167,5 mil pontos. O menor apetite por risco afetou especialmente as ações dos bancos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,23%	+3,98%	+7,04%

Dólar

Comercial	5,8657/5,8667
Banco Central	5,8096/5,8102
Turismo	5,9700/6,0440

Euro

Comercial	6,4315/6,4327
Banco Central	6,3702/6,3720
Turismo	6,5400/6,6400

RS se consolida como a 5ª economia do Brasil

Novos dados regionais apontam que o PIB do Estado avançou mais do que a média do País p. 9

IORI SAGISAWA/POOL/AFP/JC



Em meio a tensões bélicas e econômicas, líderes debaterão comércio internacional e segurança durante agenda anual da Cooperação Ásia-Pacífico p. 17

Trump, Xi Jinping e Putin têm encontro histórico em evento diplomático na China

CADERNO GERAÇÃOE

Operações comandadas por mulheres são destaque na Capital

No Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, o caderno GeraçãoE destaca negócios comandados exclusivamente por mulheres. Em todo o País, mais de 10,4 milhões de operações são idealizadas e administradas por elas.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Michelle Martini e Amanda Quevedo abriram academia em setembro

VAREJO p. 7

Lançamento do GTA 6 impulsiona vendas no mercado de videogames

CADERNO VIVER

A trajetória de Peter Dullius à frente do Beco dos Livros

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Crédito e rede de apoio: os desafios das empreendedoras

Celebrado nesta quinta-feira, 19 de novembro, o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino destaca uma transformação relevante na economia brasileira. Criada em 2014, com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), a mobilização reconhece o protagonismo das mulheres à frente dos negócios e propõe debater as barreiras que ainda limitam sua expansão.

Levantamento do Sebrae, com base na PNAD Contínua do IBGE, mostra que o País encerrou 2025 com 10,4 milhões de mulheres donas de negócios, o maior patamar da série histórica. Esse avanço, porém, convive com desigualdades expressivas de renda e financiamento. Mesmo com maior escolaridade, as empreendedoras tiveram rendimento médio mensal de R$ 2.930 em 2025 – valor 24% inferior aos R$ 3.864 registrados entre os homens.

Além disso, segundo o Sebrae, os pequenos negócios liderados por mulheres recebem apenas cerca de 30% do volume de crédito concedido às empresas. Sem capital suficiente para investir, contratar equipe ou modernizar a operação, muitos empreendimentos enfrentam dificuldades para avançar.

Abrir um negócio nem sempre resulta de uma escolha planejada. Pesquisa divulgada neste ano pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora aponta que 54,7% das entrevistadas começaram a empreender por necessidade e 57,3% são as principais provedoras de suas famílias. Para muitas, trabalhar por conta própria é alternativa ao desemprego ou à dificuldade de conciliar o emprego formal com as responsabilidades familiares. O acúmulo de tarefas domésticas e o cuidado com filhos e outros familiares reduzem o tempo disponível para qualificação, planejamento estratégico e captação de novos clientes.

> O País encerrou 2025 com 10,4 milhões de mulheres donas de negócios, o maior patamar da série histórica

Há avanços importantes, como redes de apoio, capacitações e programas garantidores como o Fampe Mulher, do Sebrae, mas ações isoladas não bastam. É fundamental ampliar o acesso ao crédito com juros justos, desburocratizar a formalização, oferecer orientação financeira e facilitar a entrada em novos mercados. Ao poder público cabe fortalecer políticas estruturais, como a oferta de creches e serviços de cuidado, garantindo tempo e segurança para que essas mulheres gerenciem suas empresas.

O avanço do empreendedorismo feminino evidencia capacidade de iniciativa e resiliência. Para se traduzir em prosperidade duradoura, contudo, o esforço individual precisa encontrar condições equilibradas de competição. Garantir que as mulheres empreendam, permaneçam no mercado e cresçam beneficia não apenas suas famílias, mas toda a economia.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

O Jornal do Comércio publicou nesta semana o caderno Caminhos da Nova Economia do RS. Um dos entrevistados é o CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valerio, que destaca o papel dos hubs de inovação na transformação da economia gaúcha. Para conferir o conteúdo, aponte a câmera do celular para o QR Code.

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



ARTE/JC



A proposta de reforma tributária impõe novos desafios ao setor contábil no Rio Grande do Sul, com prazos apertados e falta de sistemas adaptados. O JC acompanhou o evento Reforma Tributária pelo Brasil – Edição RS, realizado na terça-feira em Porto Alegre. Mire o QR Code e assista à reportagem de Osni Machado com edição de Daniel Moragas.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Uma das preocupações do setor é entender como as novas exigências vão se traduzir na prática. A qualidade das informações, os requisitos de capital e a gestão dos riscos tecnológicos não são assuntos restritos às áreas de controle: têm impacto sobre a organização dos bancos, seus investimentos e suas decisões." **Rubens Sardenberg,** diretor-executivo de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

"Teremos um aumento importante na disponibilidade de gás natural nos próximos anos. O Brasil pode se aproveitar desse cenário, usando principalmente o biometano nos processos siderúrgicos com viés de descarbonização." **Arnaldo dos Santos Junior,** superintendente-adjunto de Estudos Econômico e Energéticos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

"Se queremos garantir que a lei seja cumprida, doa a quem doer, e não importando a que autoridade ela deva ser estendida (aplicada), do STF ao pequeno traficante e delinquente. A Receita Federal tem um papel de inteligência, podendo subsidiar outros órgãos com informações financeiras, para entendermos de onde partem os recursos que abastecem as dinâmicas criminosas e onde estes recursos são albergados." **Dario Durigan,** ministro da Fazenda.



DIOGO ZACARIAS/MF/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Está doente? Então não se assuste, pois toda enfermidade é passageira. Muitas vezes, é pela dor e pelo sofrimento que as pessoas encontram Deus. Às vezes, ele usa algumas circunstâncias para nos fazer parar e encontrá-lo. Deus é a fonte de todo o bem, da saúde, da felicidade e da alegria.

Meditação
Deus é o Deus que cura, liberta e salva. Na hora da tribulação, diga: "Louvado seja Deus!".

Confirmação
"Cura-me, Senhor, e ficarei curado, salva-me e serei salvo, porque és tu a minha glória" (Jr 17,14).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A falta de crescimento do Rio Grande do Sul é lamentada por gregos e troianos. O que nos falta para crescer de novo, em última análise, são empresários com bala na agulha. Eles fazem falta.

AGÊNCIA PADA CRIATIVA/DIVULGAÇÃO/JC



Festa do Buti

Foi lançada em Encantado a Suinofest 2027, considerado o maior festival gastronômico de carne suína do Estado, que será realizado nos 5, 6, 12 e 13 de junho de 2027, no Parque João Batista Marchese. Serão oferecidos mais de 60 opções de pratos e bebidas, com um cardápio com "leitão à Encantado", picanha suína, pancetta e filé com bacon. Na imagem, Raquel Cadore, presidente da ACI de Encantado, e o prefeito Jonas Calvi, ao lado do Buti, símbolo da festa (Buti, significa porco em dialeto Veneto).

Pronto Socorro para o HPS

Infelizmente as emendas da bancada federal gaúcha no Congresso Nacional foram destinadas para outros fins, frustrando as esperanças do captador de recursos da prefeitura de Porto Alegre para as obras do HPS, Paulo Guimarães. Mas ainda há esperança que os deputados federais e senadores destinem as emendas individuais ao Hospital de Pronto Socorro. HPS, quem ainda não precisou dele, um dia vai precisar.

Rumo ao topo

A Panvel amplia sua presença em São Paulo com a inauguração de uma nova loja na avenida Pacaembu, chegando a 18 unidades no estado. A abertura integra a estratégia nacional de expansão da rede, que prevê cerca de 40 inaugurações em 2026.

Chá de sumiço

Que partido estranho esse PL. Elegeu 19 senadores, terá 29 no ano que vem, a maior bancada. E terá também a maior representação na Câmara Federal, com 121 deputados federais. Terá, ainda, maioria em 12 das 27 Assembleias Legislativas. E, com tudo isso, se comporta como se fosse o último carregador de moringa do safari. Não ocupa espaços, está ausente nesse momento crítico da economia enquanto seu Flávio procura um condomínio de luxo em Miami. O que há, o gato comeu sua língua?

Recordista de medalhas

O Colégio Marista Ipanema encerra 2026 com 293 premiações conquistadas por seus estudantes em competições acadêmicas e científicas. O balanço reúne 36 medalhas de ouro, 62 de prata e 95 de bronze, além de 85 reconhecimentos nas categorias honra ao mérito e menção honrosa.

Banco de olhos

Quem mora na Zona Sul de Porto Alegre ganhou uma nova opção de atendimento oftalmológico. O Hospital Banco de Olhos São Pietro passou a oferecer consultas eletivas no complexo do Hospital Mãe de Deus.

Banho-maria

O julgamento da ação no Supremo Tribunal Federal para investigar o envolvimento do ministro Alexandre de Moraes no caso Master está suspenso desde setembro. O ministro Flávio Dino pediu vista. Expira em dezembro, às vésperas do recesso de fim de ano.

Enchendo a paciência

Essa TIM sabe encher a paciência de um cristão. Não adianta dizer não, cortar o papo e lá vem as moças até de noite alta insistir para que se troque de operadora de telefonia.

Poder de fogo

A operação cash out deflagrada pela Polícia Federal bloqueou R$ 2,3 bilhões de uma rede de apostas de jogo ilegais com sede em Pernambuco. Mostra como esse negócio é rentável. Entre os bens apreendidos, até um iate de R$ 40 milhões. Segundo um analista desse negócio, existem em torno de 1,5 mil loterias ilegais. Proibir bets é apenas enxugar gelo.

Escolha de lideranças

O PSD escolheu o líder da bancada e a líder partidária na Assembleia Legislativa. Por unanimidade, a escolha recaiu no deputado Dimas Costa e na Delegada Nadine, respectivamente.

Voando no feriado

O aeroporto de Pelotas deve registrar crescimento de 86% na movimentação de passageiros durante o feriado da Consciência Negra. O terminal deve receber cerca de 1,4 mil passageiros de 19 a 22 de novembro, quase o dobro do registrado no mesmo período de 2025.

Promessa é dívida

O aumento dos preços do tomate, do arroz e da carne bovina encareceu a cesta básica nas 27 capitais brasileiras em outubro. Em São Paulo, a cesta básica chegou a R$ 951,37, o maior valor do País. Durante a campanha eleitoral, o presidente Lula (PT) prometeu zerar os impostos dos produtos da cesta básica a partir de 2027.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Armazém renovado


Hamburgueria do Litoral chega a Porto Alegre e aposta em vinhos e drinks

A família Mignoni, fundadora do Armazém dos Importados, investiu R$ 1,6 milhão na unificação de suas operações em um complexo de 840 metros quadrados reunindo empório, com cestas para presentear e produtos de delicatessen, na rua Anita Garibaldi, no bairro Mont'Serrat, em Porto Alegre (GeraçãoE, edição de 12/11/2026). Desejo muito sucesso aos empreendedores. A família Mignoni está sempre buscando trazer produtos de qualidade para subir o nível de exigência dos consumidores porto-alegrenses e gaúchos. *(Fernando Martini)*

Armazém renovado II

A loja do Armazém dos Importados está linda, o portfólio de vinhos é bem variado, inclusive com rótulos brasileiros de pequenas vinícolas. O restaurante Rompeto é muito bom, o único fator que não gostei foi ter que pagar uma taxa de rolha por um vinho da loja que não está incluído na carta de vinhos do restaurante. Até posso entender a política, mas não concordo. *(Paulo Umpierre)*

Casa Torelly

Uma das mais importantes mansões do passado de Porto Alegre, construída na virada do século XIX para XX, em 1899, a Casa Torelly, na avenida Independência, está passando por uma revitalização (JC, 12/11/2026). Que tudo dê certo na revitalização da Casa Torelly. É essencial preservar o patrimônio. *(Alessandra Gontarde)*

Historinha de sexta

Na coluna Começo de Conversa do dia 13 de novembro, Fernando Albrecht viajou aos anos 1950 para relembrar a transição das lousas e das desejadas canetas Parker 51 até a popularização da Bic (JC, 13/11/2026). Gostei muito da "Historinha de sexta" da semana passada. Todas são ótimas, mas essa foi divertida, com descrição perfeita. Sou uma saudosista dos tempos e dos momentos passados. Aguardo sempre as sextas-feiras para ler as historinhas do Fernando Albrecht. *(Margarete Bestroinski, por e-mail)*

Plantando o futuro

Há muitos anos estamos conversando e incentivando os pais e organizações hospitalares para que em cada criança que nasce seja plantada uma árvore. Assim estaremos contribuindo com o futuro da natureza e com o entrosamento social, pois cada árvore levará o nome da criança e data de nascimento, bem como assistência dos pais, instituições sociais e prefeituras. Isso favorece o convívio social diante do palco maior que é a natureza. Todas essas plantas seriam doadas pelo poder público, e seriam plantadas em jardins, praças e reservas ecológicas. As placas de identificação poderiam ser doadas por empresas com nome, feitas em material resistente. Precisamos exercitar a inteligência criativa. *(Jose Valdai de Souza, médico, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A dona da virada: empreender é se libertar

Eduarda Streb

Durante muito tempo, nós, mulheres, fomos ensinadas a esperar. Pela oportunidade, pela aprovação, pelo momento certo, pela segurança. A virada começa quando entendemos que escolhas também se constroem e que independência financeira é, antes de tudo, liberdade.

Os números mostram que essa virada já está em curso. Segundo o Sebrae, o Brasil fechou 2025 com 10,4 milhões de mulheres donas de negócios, recorde da série histórica. Em dez anos, esse número cresceu cerca de 27%. E mais da metade dessas empreendedoras é chefe de domicílio, como eu. São mulheres que empreendem, lideram, sustentam famílias e ainda equilibram o negócio com tantas outras responsabilidades.

Quando falo em empreendedorismo feminino, não falo apenas de abrir um CNPJ. Falo de autonomia. De poder escolher ficar ou sair. De não depender de ninguém para sustentar os próprios sonhos. De recuperar autoestima, voz e protagonismo, seja onde for. Para muitas de nós, é também uma forma de reencontro.

Empreender não é garantia de felicidade, e romantizar a sobrecarga seria irresponsável. A dupla jornada cansa, o caixa oscila e a solidão de decidir sozinha, às vezes, pesa mais que qualquer boleto. Quem defende a segurança da carteira assinada tem sua parcela de razão. Mas estabilidade sem felicidade, também cobra seu preço.

Em 2015, depois de 20 anos de TV, deixei os holofotes para voar com as próprias asas. Troquei a segurança de um crachá famoso pela incerteza de construir algo meu. Houve meses de dúvida, noites sem respostas e a sensação de recomeçar do zero.

Aprendi que recomeço não é fracasso! E que nenhuma mulher precisa esperar que alguém autorize a vida que deseja construir. A independência não resolve tudo, mas muda o lugar de onde fazemos nossas escolhas. E isso já é muito.

> O Brasil fechou 2025 com 10,4 milhões de mulheres donas de negócios, recorde da série histórica

Neste 19 de novembro, Dia do Empreendedorismo Feminino, deixo um convite: olhe para aquilo que você vem adiando. Talvez seja a hora de começar pequeno, de pedir ajuda ou simplesmente de acreditar que você pode.

Porque a hora da virada não é quando a vida muda. É quando nós decidimos mudar e assumimos o protagonismo da nossa história. E, muitas vezes, é exatamente aí que começa a felicidade: quando a mulher percebe que é dona da própria vida. A Dona da Virada.

Comunicadora, empresária e empreendedora

Infância e equidade: direitos garantidos

Fernanda Etchepare

O Dia Mundial da Criança e o Dia da Consciência Negra, ambos lembrados em 20 de novembro, nos convidam a uma reflexão necessária. Que sociedade estamos construindo quando o direito a uma infância digna ainda depende da condição social, de onde a criança nasceu ou da cor de sua pele? Não podemos falar em desenvolvimento integral enquanto tantas crianças enfrentam barreiras para acessar direitos básicos.

> Cuidar de uma criança exige tempo, segurança, recursos e uma rede de apoio

A primeira infância, período que compreende os seis primeiros anos de vida, é decisiva para o desenvolvimento humano. É quando se estabelecem bases importantes para a aprendizagem, a saúde, os vínculos afetivos e a construção da autonomia. No entanto, alimentação adequada, atendimento de saúde, educação de qualidade, moradia segura e proteção ainda não são garantias igualmente acessíveis a todas as crianças brasileiras.

A desigualdade racial torna esse cenário ainda mais preocupante. Segundo dados da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, o Brasil tem 9,8 milhões de crianças negras (pretas e pardas) de 0 a 6 anos, o que representa 54% da população nessa faixa etária. A mesma instituição, em pesquisa realizada com o Datafolha, aponta que 63% dos cuidadores reconhecem que o racismo é comum no país e também atinge a primeira infância. Creches e pré-escolas aparecem entre os ambientes mais citados, com 54% dos relatos.

Esses números mostram que o racismo precisa ser enfrentado desde os primeiros anos de vida. Seus efeitos podem comprometer a saúde física e emocional, a autoestima, a construção da identidade, a socialização e as oportunidades de aprendizagem.

Cuidar de uma criança exige tempo, segurança, recursos e uma rede de apoio. Quando mães, pais e responsáveis enfrentam insegurança alimentar, dificuldades financeiras ou falta de acesso a serviços essenciais, as condições para o cuidado ficam comprometidas.

O investimento na primeira infância deve ser prioridade social. Precisamos garantir espaços de convivência e aprendizagem livres de discriminação, que valorizem a diversidade e permitam que crianças negras reconheçam suas histórias e identidades de maneira positiva. Afinal, nenhuma criança deveria precisar superar a pobreza ou o racismo para ter a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial.

Presidente da Alma Mater

Leia o artigo "O olhar feminino como diferencial competitivo nos negócios", de Karen Argenta, em www.jornaldocomercio.com



minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Bistek assume ex-Carrefour de Novo Hamburgo

Rede de Santa Catarina assinou pacote de três locações de uma vez com Josapar, incluindo dois Nacional na Capital

"Assumimos também as instalações onde funcionava o Carrefour de Novo Hamburgo", avisou o sócio-diretor da rede de supermercado Bistek, Walter Ghislandi. A loja, fechada em 2026 pelo grupo francês, foi locada do Grupo Josapar. Com isso, o Bistek, de Santa Catarina, assina contrato triplo com o Josapar, assumindo três unidades ao mesmo tempo. Em Porto Alegre, a rede ficou com dois pontos do ex-Nacional na rua José de Alencar e na avenida Teresópolis. "Também estava no pacote de terça-feira, só faltava um detalhezinho resolvido hoje (quarta-feira)", explica Ghislandi à coluna. A unidade de Novo Hamburgo, que fica entre as ruas Nicolau Becker, Casemiro de Abreu e Joaquim Nabuco, no Centro, era BIG e foi transformada em Carrefour em 2023, após a compra do antigo grupo BIG. "Assumimos Nacional Teresópolis, Nacional Menino Deus e Carrefour Novo Hamburgo", elenca o varejista. A reabertura como Bistek vai ser em setembro de 2027 em NH. Antes abrem a da José Alencar (maio) e Teresópolis (julho). Ghislandi explicou que a rede tem outra área na Capital do Calçado. "Temos um belo terreno. Iremos atrasar a construção prevista para 2027", informa o empresário. O presidente da CDL Novo Hamburgo, Leonardo Lessa, lembrou que muitas bandeiras ocuparam o prédio do ex-Carrefour no passado. Quando foi Kastelão, tinha até centro comercial e restaurante internamente, citou ele. "Notícia boa em um ano desafiador e de dificuldades, com muitas lojas fechando na região. O Bistek reforça posição em Porto Alegre e chega em Novo Hamburgo", comemora Lessa.

STEPHANY FOSCARINI/CDL-NH/DIVULGAÇÃO/JC



Antiga unidade ainda estampa cores e design da bandeira francesa

O que vende mais na Black Friday?

COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.



Quem compra mais na Black Friday, as mulheres ou os homens? A CEO da Appmax, que atua com intermediação de pagamentos e que tem registrado um mega crescimento de vendas de clientes na temporada de 2026 da super campanha, Betina Wecker, diz que os homens gastam três vezes mais do que as mulheres quando se olha o tíquete médio. As mulheres compram maior volume, mas com valor menor por unidade. Esse é um dos achados.

Estes dados rolaram no Jcast com a CEO, onde estava a colunista, e o Instituto Caldeira, sede da fintech, em Porto Alegre. Betina diz que é a Black Friday da live shop, que ganhou espaço como canal de venda, se for bem executada. "A gente projeta crescimento de 63% de vendas, que era esperado em toda a campanha e já se concretizou na largada", destaca Betina. "O jovem solteiro é o que mais cresce como perfil de compra. "Normalmente, ele responde por 15% das vendas do digital ao longo do ano e chega a 24% na Black", observa ela. O programa completo pode ser assistido no YouTube do JC.

No Ponto

PARKSHOPPING CANOAS/DIVULGAÇÃO/JC



Canoas 1: o **Park For You** é nova estrutura do ParkShopping Canoas para geração de conteúdos e principalmente live shop por creators e lojistas, inclusive quem não é do mix do complexo. Detalhe: o uso do espaço é gratuito, com agendamento pelo aplicativo Multi. O Park segue o passo do coirmão BarraShoppingSul, na Capital, que foi o primeiro a vir com a novidade, com seu BarraStudio, aberto em julho. No Park, são 85 metros quadrados no Piso L2, com cinco ambientes diferentes para gravações de vídeos, fotografias e produções para redes sociais. Agendamentos podem ser feitos para uso de até uma hora, de segunda a sexta-feira, das 12h às 15h e das 16h às 18h, e aos sábados, das 10h às 13h e das 14h às 16h.

ENGENHARIA DO CORPO/DIVULGAÇÃO/JC



Canoas 3: a academia **Engenharia do Corpo** estreou nova área no Canoas Shopping, com quase 2 mil metros quadrados e investimento de mais de R$ 1 milhão. São novos equipamentos. "Espaço café integrado a uma área de coworking, venda de suplementos e ambientes para trabalho e descanso, estúdio de bike indoor, climatização funcional e vestiários renovados com aquecimento a gás", lista Matheus Basso, proprietário da unidade, sobre a "nova" operação.

Canoas 2: a **Stanley** abriu quiosque no ParkShopping Canoas. É a quarta unidade da franquia no Estado, que está no BarraShoppingSul, Bourbon Ipiranga e Iguatemi, todas na Capital.

Coluna de segunda

Como está a mobilização de lojistas e o desempenho da Black Friday 2026.





Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais, com MBA em derivativos na USP. Cobre o agronegócio para a Folha há mais de 50 anos

banrisul

Em ano de El Niño, país tem estoques baixos de básicos

Com alta no consumo, trigo exige mais atenção; arroz tem produção 5% menor

Em um período de El Niño intenso, o Brasil inicia o ano com baixos estoques de produtos básicos. Os dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) de sexta indicam que arroz e trigo são os mais preocupantes. Em ambos os casos, a produção nacional está recuando, e os preços vêm subindo.

O trigo é o que exige um olhar mais apurado. O órgão governamental reduziu as expectativas de produção nacional para 5,3 milhões de toneladas, a menor registrada em oito anos. Esse volume fica bem distante dos 10,6 milhões obtidos em 2022. Diante de uma produção menor e de um consumo maior, os estoques finais recuam para apenas 436 mil toneladas, o correspondente a 12 dias de consumo, e são 54% inferiores aos do período anterior.

Isso não quer dizer que faltará produto, uma vez que o Brasil sempre complementou a necessidade interna de consumo com importações, mas o momento no mercado externo é de preços mais aquecidos. Em outubro de 2025, o primeiro contrato do cereal era negociado a US$ 5,10 por bushel (27,2 kg) na Bolsa de commodities de Chicago, valor que atingiu US$ 7,18 em setembro. Neste mês, está em US$ 5,95.

Os grandes exportadores mundiais, como Rússia, Ucrânia e União Europeia, terão dificuldades para comercializar o cereal no mercado externo no próximo ano. Os gargalos da Rússia e da Ucrânia não serão por oferta de produto, mas mais pelo escoamento, devido à guerra entre os dois países.

A produção mundial de trigo recua para 828 milhões de toneladas, após ter atingido 844 milhões em 2025/26. Dos sete principais exportadores mundiais, apenas a Ucrânia tem pequena recuperação na produção. O gargalo fica ainda maior porque a Conab, que tradicionalmente prevê consumo nacional em 12 milhões de toneladas, elevou esse volume para 13,2 milhões na estimativa mais recente. O Brasil terá de importar 9 milhões de toneladas.

O país termina a safra 2026/27 também com estoques reduzidos de arroz. Nos cálculos da Conab, o volume cai para 1,2 milhão de toneladas, abaixo dos 2 milhões da média das duas safras anteriores. Nesse patamar, o país terá no fim de fevereiro, término do ano comercial da safra 2026/27, um potencial de oferta para 41 dias de consumo.

A colheita atual ocorre basicamente no primeiro trimestre e deve recuar para 10,6 milhões de toneladas, voltando para o patamar de há três safras. A oferta interna pode ser reduzida, ainda, pelas exportações, favorecidas pelo dólar elevado e pela competitividade do produto nacional no mercado internacional. Na contramão, ao importar para completar a demanda interna, o país vai pagar mais. O Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) estima a safra mundial em 533 milhões de toneladas, a primeira queda em uma década.

Os estoques de feijão ficam no limite, recuando para 89 mil toneladas neste fim de ano. É um cenário usual, uma vez que o país tem três safras, e o mercado vai sendo abastecido durante o ano. O abastecimento em 2026 foi irregular, e os preços ao consumidor acumulam alta de 32% no período.

O milho, componente importante no custo final das carnes, termina a safra com recorde de estoques finais. Após a produção de 145 milhões em 2025/26 e exportações menores, os estoques finais ficam próximos dos 21 milhões de toneladas, segundo a Conab.



Senado conclui votação do projeto de ajuste fiscal

/ CONGRESSO NACIONAL

O plenário do Senado Federal concluiu nesta quarta-feira a votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 299/2026, que reúne medidas de ajuste fiscal. Agora, o projeto segue para análise da Câmara dos Deputados. A previsão é que os deputados apreciem o texto na próxima terça-feira.

Naquela Casa, a matéria será relatada pelo deputado Mauro Benevides Filho (União-CE). Na quinta-feira passada, o Senado já havia aprovado o texto-base da proposta, mas deixou pendente a análise de quatro destaques que podiam alterar o projeto. Ao todo, três destaques foram rejeitados e um foi retirado, após acordo entre governo e oposição.

Após a conclusão da votação, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, sustentou que os instrumentos do projeto preservam o essencial - os investimentos sociais do governo que foram compromissos de campanha.

Segundo o ministro, a ideia é só votar o texto na Câmara sob a presidência do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que está em viagem internacional e volta ao Brasil nesta quinta. Guimarães ressaltou que o governo quer que os deputados ratifiquem o mesmo conteúdo do projeto aprovado pelos senadores, sem alterações.

A aprovação do projeto é creditada ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que passou os últimos dias em diálogo com o governo e senadores dos demais espectros para angariar o apoio mínimo necessário - 41 votos -, bem como ao ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Ao longo da discussão, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ficou escanteado das negociações.T

O texto-base aprovado dá ao governo condições de mirar o centro da meta fiscal e entregar superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2027 (o equivalente a R$ 73,2 bilhões). O pacote prevê um efeito fiscal de R$ 50 bilhões a R$ 60 bilhões sobre as contas públicas em 2027, segundo o governo.

Para 2026, está prevista a exclusão de até R$ 10,5 bilhões destinados ao subsídio ao diesel do cálculo da meta fiscal deste ano. O líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), disse que essa previsão se traduzia em uma manipulação das regras fiscais e tentou uma mudança via destaque, mas o dispositivo acabou mantido.

O projeto foi apresentado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), ex-líder do governo, na quarta-feira passada e votado no dia seguinte. O texto desagradou ao mesmo tempo economistas e o mercado financeiro, para quem a medida vai na direção certa, mas é tímida demais, e políticos de esquerda, que avaliam o pacote como

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



Agora, o projeto segue para análise da Câmara dos Deputados

rigoroso demais e também um aceno ao mercado financeiro.

Questionado sobre as cobranças do mercado por sinalização de responsabilidade fiscal do governo eleito, o ministro José Guimarães afirmou que o projeto sinaliza responsabilidade fiscal mantendo a responsabilidade social.

"Veja bem, toda vida que a gente encaminha uma medida para cá Congresso, o mercado sempre é mais. O governo não vai ficar governando por função dos interesses do mercado, tem que governar por função dos interesses do Brasil e foi isso que nós fizemos", disse.

Durante a votação dos destaques, governo e oposição fecharam um acordo sobre os repasses da União aos Estados pela desoneração das exportações estabelecida na Lei Kandir. O relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), acatou outras quatro emendas.

economia

Mercado explora 'onda' do GTA 6

Novo título da Rockstar está sendo lançado nesta quinta-feira e movimenta venda de consoles

/ VAREJO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Antes mesmo de seu lançamento oficial, o aguardado Grand Theft Auto VI (GTA 6) já demonstrava seu enorme impacto no mercado de videogames e no varejo gaúcho e mundial. Impulsionado pela expectativa em torno do novo título da Rockstar Games, que chega ao mercado a partir desta quinta-feira, dia 19, o PlayStation 5 alcançou a marca histórica de 100 milhões de unidades vendidas no início do mês, às vésperas de completar seis anos no mercado. A proximidade da estreia tem atraído em massa consumidores que ainda não possuíam o videogame da atual geração.

O fenômeno tem mobilizado grandes empresas, que realizam ações especiais para surfar na alta procura pelo jogo. A operadora TIM, por exemplo, criou uma campanha de Black Friday em que oferece o console PS5 com o GTA 6 incluso sem custos adicionais. Para engajar o público, a empresa reuniu grandes influenciadores do universo gamer em um evento.

O reflexo desse "hype" global é sentido diretamente no comércio local. A Tondin Games, loja com forte presença digital e duas unidades físicas no Rio Grande do Sul, viu suas vendas disparem recentemente. "Aumentou uns 40% o nosso movimento de uns dois, três meses para cá, justamente por causa do jogo", afirma Jorge Tondin, fundador da empresa. Segundo ele, boa parte desse faturamento vem de clientes que estão adquirindo o aparelho exclusivamente para aproveitar o novo lançamento.

Para alcançar esses números, a loja, que conta com mais de 100 mil seguidores no Instagram @tondin_games, apostou pesado na criação de conteúdos específicos sobre o GTA 6 para publicar em formatos curtos como o Reels. O engajamento com o tema se mostrou um forte motor de conversão de vendas. "Os nossos últimos vídeos ali, teve um que chegou em meio milhão de views em poucas horas só por causa do GTA." Como parte dessa estratégia de fortalecimento de marca nas redes, o empresário viajou até Miami, cidade que serve de inspiração para o jogo.

SEBASTIAN ELIAS UTH/RITZAU SCANPIX/AFP/JC



Grandes empresas realizaram ações especiais para ampliar vendas

Colunista do JC lança livro sobre avanços do RS

/ INOVAÇÃO

A jornalista Patricia Knebel, colunista do Jornal do Comércio, lança no dia 23 de novembro, a partir das 19h, no Instituto Caldeira, o livro "LIGA: nenhum elemento é forte sozinho. A prova do Rio Grande do Sul". Foram mais de 70 entrevistados, entre empreendedores, líderes empresariais, articuladores, sociólogos, filósofos e antropólogos, do Brasil e de outros países. O prefácio é do empresário Jorge Gerdau Johannpeter.

A obra busca revelar fortalezas e reconstruir confiança, investigar como transformar ativos de excelência em potência real de desenvolvimento, competitividade e atração de pessoas e investimentos e apresentar os primeiros resultados de um estado que decidiu jogar o jogo da construção coletiva com consistência e mostrar como isso pode ser replicado.

CONIPC
BRASIL 2026

O MAIOR CONGRESSO DE PPPS MUNICIPAIS

25 e 26 de NOVEMBRO

CANOAS ⬡ RIO GRANDE DO SUL

Park Shopping Canoas
Av. Farroupilha, 4545 · Canoas · RS

Realização: INSTITUTO BRASILEIRO DE PPPS MUNICIPAIS

Apoio institucional: Tá acontecendo. Tá avançando. PREFEITURA DE CANOAS

25 e 26 de novembro • Canoas RS • 25 e 26 de novembro • Canoas RS • 25 e 26 de novembro • Canoas RS • 25 e 26 de novembro • Canoas RS •

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

UE adia a liberação do frango brasileiro

Votação sobre retomada das exportações de carne de aves e mel fica para dezembro, apesar de auditoria favorável

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A decisão da União Europeia de adiar para o início de dezembro a votação sobre a retomada das importações brasileiras de carne de aves e mel, anunciada na terça-feira, provocou reação do governo federal e de representantes do setor produtivo. A medida prolonga as restrições comerciais em vigor desde 3 de setembro, apesar de uma auditoria realizada por autoridades europeias ter concluído, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que os controles brasileiros atendem às exigências do bloco.

O adiamento foi decidido pelo Comitê Permanente de Plantas, Animais, Alimentos e Rações (Scopaff), responsável pela análise da habilitação dos países fornecedores. A próxima reunião do comitê está prevista para os dias 7 e 8 de dezembro.

Em nota, o Ministério da Agricultura manifestou preocupação com a decisão, ressaltando que o Brasil cumpriu todas as exigências técnicas estabelecidas pela União Europeia. Segundo a pasta, o País apresentou a documentação solicitada e recebeu uma missão de auditoria das autoridades europeias, que confirmou a adequação dos controles nacionais à regulamentação do bloco sobre o uso de antimicrobianos.

O ministério considera que os esclarecimentos necessários para a retomada das exportações já foram prestados e informou que aguarda explicações oficiais sobre o adiamento para definir eventuais providências. Na manifestação, reafirmou o compromisso com o comércio internacional baseado em critérios técnicos, transparência e reciprocidade.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) também manifestou descontentamento com a postergação da votação. A entidade argumenta que os esclarecimentos apresentados pelo Brasil foram validados pela auditoria europeia e informou que mantém contato com o governo federal, defendendo a aplicação do princípio da reciprocidade nas relações comerciais com a União Europeia.

Do lado europeu, a justificativa para o adiamento é a necessidade de esclarecimentos adicionais sobre o sistema brasileiro de controle. A Comissão Europeia recebeu questionamentos de países membros e deverá analisá-los antes da próxima discussão, prevista para o início de dezembro.

A resistência à reabertura do mercado também envolve representantes da indústria avícola europeia. A Associação Europeia de Processadores e Comerciantes de Aves (Avec) vinha defendendo o adiamento da votação e a apresentação de garantias adicionais sobre o cumprimento das normas sanitárias.

FREDY VIEIRA/ARQUIVO/JC



Medida do bloco prolonga as restrições comerciais em vigor desde o último dia 3 de setembro

A restrição tem origem em uma decisão adotada pela União Europeia em maio, quando o bloco considerou insuficientes as garantias apresentadas pelo Brasil sobre o cumprimento das normas relativas ao uso de antimicrobianos na produção animal. As novas exigências passaram a valer em 3 de setembro, atingindo diferentes produtos de origem animal.

A discussão atual sobre a reabertura está concentrada na carne de aves e no mel, sem incluir, por enquanto, os produtos bovinos. A perspectiva de retomada havia ganhado força depois de uma auditoria realizada em agosto por autoridades europeias. Em outubro, a própria Comissão Europeia apresentou uma proposta para restabelecer a habilitação brasileira para aves e mel. A iniciativa, entretanto, não obteve apoio suficiente para ser submetida à votação nesta terça-feira.

O impasse ocorre em um momento de crescimento das vendas brasileiras ao bloco. Entre janeiro e outubro, a União Europeia importou 314,9 mil toneladas de carne de frango do Brasil, aumento de 108,1% em relação às 151,3 mil toneladas registradas no mesmo período de 2025. O bloco figurou como o quinto maior destino do produto brasileiro. Os números incluem embarques anteriores à suspensão e cargas que puderam ingressar no mercado europeu com certificação emitida antes da entrada em vigor das restrições.

A eventual retomada das exportações depende de aprovação por maioria qualificada dos países-membros do bloco e de procedimentos regulatórios posteriores. Até que essas etapas sejam concluídas, as restrições permanecem em vigor.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PROGER/UFRGS

O mercado do gado gordo segue apresentando aumentos nas médias de preços. Durante a semana, destacou-se a maior valorização da vaca gorda na modalidade de compra a rendimento de carcaça, que registrou a elevação mais expressiva entre as categorias analisadas. Esse já era um cenário esperado para esta época do ano.
Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes nas médias de preços. Apesar da menor movimentação nas comercializações ao longo do período, o cenário segue favorável à valorização das fêmeas, refletindo o interesse dos compradores na aquisição de novilhas e vacas de invernar para reposição dos rebanhos. Para as demais categorias, foram observados leves recuos nas médias, possivelmente associados à redução das negociações no estado após o período de maior oferta em função dos remates de primavera.

GADO GORDO

18/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 27,00	R$ 12,00	R$ 24,00
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 26,00	R$ 11,50	R$ 23,23
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,50

ANÁLISE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 18/11 a 25/11

Boi gordo a rendimento de carcaça	+0,97%
Vaca gorda a peso vivo	+0,88%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+2,11%
Terneira	-3,6%
Terneiro	-6,1%
Novilha	+5,6%
Novilho	-2,1%
Vaca de invernar	+1,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | • Valores à vista, em R$/kg. | • No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

18/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,26	R$ 14,61	-	-	R$ 15,07	R$ 14,21	-	-	R$ 11,17	-	R$ 14,24
MÉDIO	R$ 15,13	R$ 14,14	-	R$ 13,74	R$ 14,62	R$ 13,98	-	R$ 11,61	R$ 11,03	-	R$ 13,28
MÍNIMO	R$ 14,99	R$ 13,67	-	-	R$ 14,16	R$ 13,74	-	-	R$ 10,88	-	R$ 12,31

OVINOS

16/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,49	R$ 15,42	R$ 12,27
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,79	R$ 16,44	R$ 13,33
MÁXIMO	R$/PV	R$ 17,09	R$ 17,46	R$ 14,39

CORTES OVINOS

16/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 68,80	R$ 49,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 156,63	R$ 92,90	R$ 97,90	R$ 75,90	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 212,20	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00

economia

RS se consolida como a 5ª economia entre os estados

Dados regionalizados apontam Estado com alta superior à média do País

/ CONJUNTURA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Apesar de ter ficado conhecido como o ano da grande tragédia climática ocasionada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, 2024 foi positivo para a economia gaúcha. Afinal, o Estado avançou 4,6%, resultado superior à média nacional, de 3,4%, sob impulso da agropecuária e do comércio. Entretanto, mesmo assim, não foi possível avançar no ranking de participação no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, mantendo sua posição como quinta maior economia do País.

As informações são do Sistema de Contas Regionais (SCR) 2024, elaborado pelo IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística, as secretarias estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Na avaliação do pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), Martinho Lazzari, o resultado reflete, principalmente, a recuperação da atividade agrícola em relação a 2023, quando o Estado também havia enfrentado problemas climáticos, mas relacionados à estiagem, que afetou a produção no auge da safra de verão, que inclui um dos principais produtos agropecuários gaúchos: a soja. Em 2024, foi diferente, afinal, embora as enchentes tenham provocado perdas, boa parte da produção já havia sido colhida, o que limitou os prejuízos sobre o resultado anual do setor.

"A agropecuária cresceu 26%, então ela puxou o restante da economia, o PIB", explica Lazzari. O desempenho também contribuiu para diferenciar o Rio Grande do Sul de Estados como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que registraram retração econômica em 2024 em razão de condições climáticas desfavoráveis às suas principais culturas agrícolas, como soja, algodão e milho. Essas foram, inclusive, as duas únicas unidades da federação que tiveram uma queda no PIB na comparação interanual.

Na indústria, os efeitos das enchentes foram mais evidentes. A indústria de transformação apresentou queda de 1,1% no ano, pressionada principalmente pela forte redução da atividade em maio, mês seguinte às enchentes daquele ano. Apesar da recuperação da produção nos meses seguintes, a retomada não foi suficiente para compensar integralmente as perdas registradas durante o período mais crítico das inundações.

A construção civil e o comércio, entretanto, tiveram desempenho positivo. No primeiro caso, as obras de reconstrução de estradas, residências e unidades industriais contribuíram para estimular a atividade. Já o comércio apresentou maior expansão, com crescimento de 6,9%, bem acima da média brasileira. Segundo Lazzari, a circulação de recursos destinados à população atingida pelas enchentes ajudou a sustentar o consumo.

As transferências realizadas pelos governos federal e estadual às famílias atingidas, na avaliação do especialista, contribuíram para direcionar parte dos valores à reposição de bens perdidos e à aquisição de produtos. O movimento também envolveu pessoas que utilizaram recursos próprios para recompor seus patrimônios.

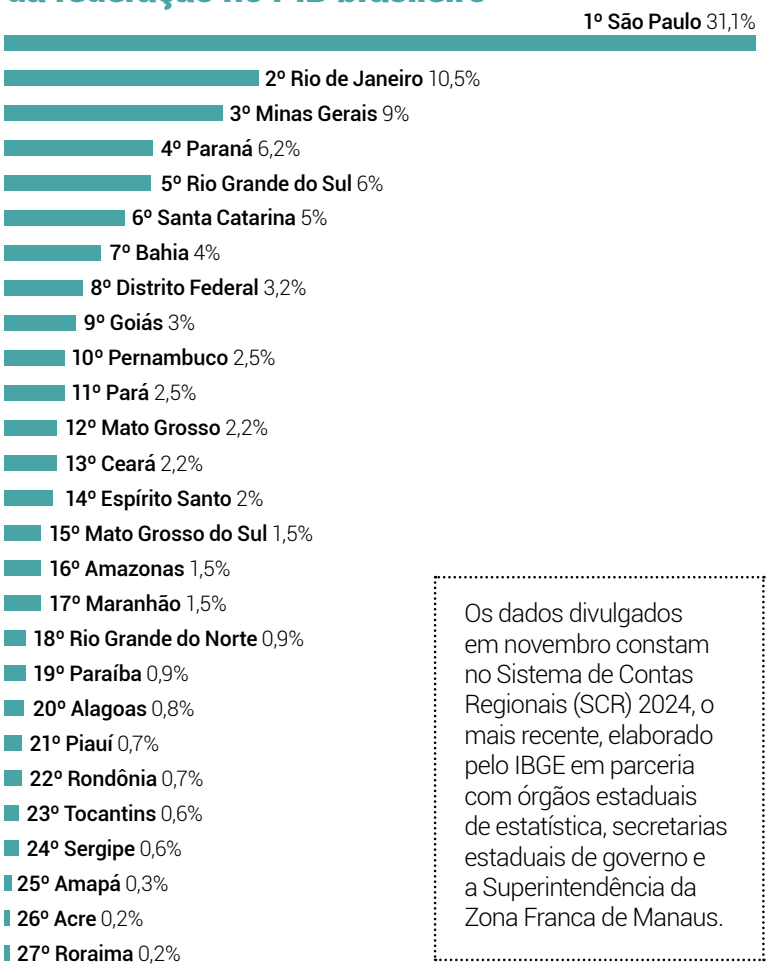
O reflexo foi percebido ao longo dos meses seguintes às enchentes. Conforme o pesquisador, as vendas do comércio permaneceram em patamar superior ao registrado antes de maio de 2024, indicando a continuidade do estímulo ao consumo durante o restante do ano.

A melhora no cenário econômico em relação a 2023 foi evidente. Mas não significou um avanço capaz de fazer o Rio Grande do Sul desbancar o Paraná e assumir a posição de quarta economia brasileira. Em 2024, o Estado ampliou timidamente sua participação no PIB brasileiro, elevando sua fatia de 5,9% para 6%. Com isso, se manteve como a quinta unidade da federação que mais contribui com a economia nacional.

Embora o RS tenha tido um desempenho melhor na análise interanual, o mesmo ocorreu em 25 das 27 unidades da federação. Em 2024, os maiores crescimentos, entretanto, ficaram concentrados principalmente em Estados das regiões Norte e Nordeste, que ocupam fatias menores do PIB, como Paraíba, Amapá, Rio Grande do Norte, Amazonas, Ceará e Pernambuco. Nesse sentido, Lazzari pondera que é necessário considerar as diferenças entre as estruturas econômicas regionais. Estados com menor renda e bases produtivas menos consolidadas tendem a apresentar taxas de crescimento mais elevadas, enquanto unidades do Centro-Oeste têm registrado avanços importantes nas últimas décadas, impulsionadas pela expansão da produção agrícola.

Para avaliar a posição gaúcha, o especialista considera mais adequada a comparação com economias de maior industrialização e renda per capita, especialmente as das regiões Sul e Sudeste. Nesse recorte, o RS apresentou o segundo melhor resultado, atrás apenas de Santa Catarina, que cresceu 5,3%.

Ranking da participação das unidades da federação no PIB brasileiro



Os dados divulgados em novembro constam no Sistema de Contas Regionais (SCR) 2024, o mais recente, elaborado pelo IBGE em parceria com órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus.





Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

‘Precisamos de um plano B’, alerta Lemos

Infraestruturas críticas, como hospitais, rede elétrica, fornecimento de água, controle de tráfego de aéreo e iluminação das cidades estão em risco, e vimos isso muito claramente nos acontecimentos das últimas semanas. Sejam falhas técnicas ou ataques coordenados, o que era óbvio está acontecendo: a Inteligência Artificial está exponencializando os riscos, e deixando nações inteiras à mercê. Bati um papo com o Ronaldo Lemos com exclusividade para o Mercado Digital. Advogado, apresentador do Expresso Futuro e referência nacional em transformação digital, ele esteve em Porto Alegre ontem na 2ª edição da Semana de Competitividade, promovida pelo Sistema Ocergs. Lemos diz que o momento atual exige diversificação de fornecedores, planos de contingência e maior atenção à resiliência de serviços essenciais.

DIVULGAÇÃO/SISTEMA OCERGS/JC



Ronaldo Lemos participou da Semana de Competitividade, na Capital

Mercado Digital - O que podemos pensar sobre essa sequência de falhas de sistemas e ataques coordenados às estruturas tão importantes para os países?

Ronaldo Lemos – A era da inocência em cibersegurança acabou. Aquela época em que a gente sabia que a internet tinha várias falhas, mas ficava tranquilo com isso, justamente pela incapacidade sistemática de varrer a rede todos os dias em busca dessas falhas para poder explorá-las, não existe mais. A Inteligência Artificial permite encontrar a falha e o atacante pode explorá-la imediatamente. Então, temos que nos preparar, porque vamos viver um período em que esses ataques, essas falhas digitais, falhas de serviço, vão acontecer. Outubro foi assim e novembro já começou pior que outubro. A gente vai viver um período intenso de ataques e falhas de cibersegurança.

Mercado Digital - Por que isso tudo está acontecendo?

Lemos - Para entender, precisamos voltar aos primórdios, e pensar que a internet é uma coleção de redes, às vezes, muito diferentes entre si, que nunca teve a segurança como central. É uma rede que seria improvável se tivesse que ser desenhada hoje. As pessoas diriam: “nossa, que loucura você colocar isso no ar, porque onde está a questão da segurança?”. E a internet, mesmo sem ter essa camada em seu desenho, em sua arquitetura, foi para o ar e funciona. Agora, o que mudou? A gente tem um elemento muito poderoso hoje, que é a inteligência artificial, e uma das capacidades da IA é descobrir falhas. E falhas nas diversas redes que compõem a internet, nas diversas camadas, inclusive de software, são inúmeras. Como comentei, uma das coisas que nos protegia era, justamente, a incapacidade de alguém conseguir vasculhar esses buracos, essas falhas, de forma mais sistemática. Essa incapacidade agora não existe mais, porque os agentes de IA acabam descobrindo coisas muito rapidamente, e permitindo que os ataques também aconteçam de forma muito ágil. Esse é o novo normal da cibersegurança.

Mercado Digital – Isso se torna ainda mais desafiador porque, cada vez, dependemos mais e de menos sistemas para tudo no nosso dia a dia.

Lemos – Exatamente. Depender de qualquer serviço digital é uma vulnerabilidade. Porque, se aquele serviço falha, o efeito da falha é muito amplo e, se você não tem um plano B de continuidade, fica com seus serviços paralisados. A gente viu isso acontecer na semana passada, a ponto de o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspender os prazos judiciais por dois dias (a medida foi tomada após a instabilidade generalizada nos serviços da Microsoft). Dependência é fragilidade.

Mercado Digital – Como se defender disso?

Lemos – Vários países estão percebendo isso e tomando medidas para diminuir suas dependências. Os países europeus têm feito um esforço muito grande para criar alternativas, inclusive no serviço público, em relação a softwares que geram dependência. Faz parte de uma medida de cibersegurança e de resiliência diversificar os fornecedores, não ficar dependente de um sistema só, não ter nada que seja universal. Os serviços falham e, às vezes, o serviço é atacado e fica fora do ar por uma semana. Se você depende dele, tudo que depende dele também vai ficar fora por uma semana. Temos que enxergar a dependência como uma fragilidade.

> Está na hora de colocar o pé no chão. A vida depende desses serviços e não dá para brincar, deixando-os à mercê de uma tecnologia útil, mas que pode falhar

Mercado Digital - Nesse cenário de preocupação com soberania digital e dependência de fornecedores, que empresas e modelos de tecnologia podem ganhar espaço?

Lemos - Acho que vai ter muita empresa de cibersegurança que vai ser mais valorizada agora, vai crescer, mas o próprio modelo do software livre passa a ter um papel importante. A França lançou um projeto chamado La Suite Numérique. É o conjunto de softwares que o governo francês está usando no serviço público e que substitui softwares de fornecedores únicos que a gente conhece. A Alemanha também está fazendo a mesma coisa.

Mercado Digital – O Brasil já teve o protagonismo em software livre.

Lemos - É muito curioso mesmo porque o Brasil do passado já fez isso. Quem está em Porto Alegre sabe muito bem. O Fórum Internacional de Software Livre propunha exatamente isso: ter uma robustez do software público brasileiro em que não tivéssemos dependências muito grandes de fornecedores. O Brasil chegou a criar o Portal do Software Público, que era justamente um portal para compartilhar softwares para serem usados no serviço público. Só que esse portal há muito tempo basicamente morreu. A Europa está fazendo o que o Brasil fez há 20 anos. A Europa copia o Brasil do passado e o Brasil copia a Europa do passado.



economia

Informalidade e clima afetam emprego no RS

Cenários do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul foram apresentados em evento promovido pela FGTAS

/ MERCADO DE TRABALHO

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul viveu, nos últimos anos, diversas adversidades climáticas que afetaram a sociedade em diferentes âmbitos – inclusive no mercado de trabalho, que ainda enfrenta desafios relacionados às desigualdades e à informalidade. Esses temas estiveram em voga no II Seminário do Observatório do Trabalho do Rio Grande do Sul, promovido pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), em Porto Alegre, nesta terça-feira e quarta-feira.

Um dos dados apresentados durante o evento dimensiona a presença da informalidade no Estado: aproximadamente 1,847 milhão de trabalhadores gaúchos estavam nessa condição em 2025, conforme o conceito utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Embora a proporção seja inferior à média brasileira, o fenômeno permanece associado a desigualdades de renda e de acesso a direitos, conforme os economistas que participaram do evento – embora tenham apresentado visões diferentes sobre o mesmo problema social.

De acordo com a economista sênior do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Lúcia Garcia, entre 2015 e 2025 a ocupação cresceu 14,6% no Brasil, enquanto no Rio Grande do Sul o avanço foi de 5,7%, mostrando uma certa estagnação no mercado de trabalho gaúcho. No mesmo período, a ocupação informal aumentou no País, mas recuou no Estado. A taxa gaúcha de informalidade ficou cerca de sete pontos percentuais abaixo da média nacional.

A análise das causas do fenômeno também foi abordada pelo pesquisador do Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (Ifep), Martin Calvete. Em estudo preliminar, ele examinou fatores que ajudam a explicar por que o Estado apresenta, historicamente, uma taxa de informalidade entre sete e oito pontos percentuais abaixo da média brasileira. As características individuais dos trabalhadores, como escolaridade, gênero, idade, raça e renda, explicaram apenas 0,8 ponto percentual dessa distância, o equivalente a aproximadamente 11% do diferencial. "Não é porque a gente tem características diferentes do Brasil que a gente tem menos informalidade no mercado de trabalho", observou Calvete.

A crise climática também foi abordada pelos painéis. Conforme o pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), Guilherme Xavier Sobrinho, os indicadores agregados podem ocultar mudanças importantes na estrutura da ocupação.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Temas fizeram parte de seminário realizado nos dias 17 e 18 de novembro

Em um estudo apresentado pelo pesquisador, embora a taxa de desocupação do RS não tenha apresentado um salto expressivo no 2º trimestre de 2024, momento marcado pelas enchentes, o Rio Grande do Sul perdeu dinamismo em relação ao restante do País.



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (IEPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CED, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	5,00
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 17/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.793,00	283.780	5.825,00	-	5.791,00	-
Jan/2027	5.822,00	4.280	5.822,00	-	5.820,50	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 17/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,648	17.005	13,651	-	13,65	-
Jan/2027	13,706	705.973	13,72	-	13,688	-
Fev/2027	13,749	80.693	13,76	-	13,726	-
Mar/2027	13,82	36.486	13,845	-	13,795	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	91,95
WTI/Nova Iorque/Jan	82,31

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
18/11	5,8657	5,8667	+1,45%
17/11	5,7825	5,7830	+0,09%
16/11	5,7772	5,7777	+2,17%
13/11	5,6545	5,6550	+0,05%
12/11	5,6514	5,6519	+1,62%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,9700	6,0440
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,2000
Euro	6,5400	6,6400
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,8000	8,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,7500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

18/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,8102
Dólar (EUA)	5,8102	1
Euro	6,372	1,0967
Yene (Japão)	0,03648	159,29
Libra Esterlina (UK)	7,6398	1,3149
Peso Argentino	0,003731	1558

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
18/11	343,000	3.741,90
17/11	343,000	3.864,20
16/11	343,000	3.853,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

18/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.839,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,02
2026*	1,72
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
17/11	364.074
16/11	363.843
13/11	364.006
12/11	364.435
11/11	365.849
10/11	366.324

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,26	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,35	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RPQ1	2.640,08	0,74	5,83	5,71
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)ogor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/11/2026 a 13/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,40	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,51	13,00
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	14,97	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	219,89	245,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	68,50
Soja	saco 60 kg	136,00	138,78	144,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	71,94	77,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,50	11,08	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6330	0,6625	0,6707	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	16/11	17/11	18/11	19/11	20/1
Rendimento %	0,6278	0,6330	0,6625	0,6707	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,68

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,59
Safra	7,26
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,14
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	-

Período 28/10/2026 a 04/11/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Ibovespa cai com exterior e projeto do ajuste fiscal

Índice referência da B3 encerrou em queda de 1,34%, aos 167,5 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO



O cenário de menor demanda por ativos de risco no exterior somado ao ceticismo dos investidores com o ajuste fiscal proposto pelo governo levou o Ibovespa a terminar o pregão desta quarta-feira com queda de 1,34%, aos 167.537,95 pontos, depois de tocar o piso em 167.099,04 pontos ao longo da tarde. O giro financeiro no dia foi de R$ 31 bilhões, inferior à média, novamente em meio à cautela que predomina nos negócios na renda variável.

As sucessivas baixas das ações brasileiras já levam o Ibovespa a ter ganhos zerados no acumulado de novembro (-0,23%). No ano, o índice ainda sobe 3,98%. No pregão desta quarta-feira, bancos, Petrobras e Vale caíram em bloco.

O principal vetor para a aversão ao risco é o ambiente doméstico, onde predominam as dúvidas quanto à capacidade do governo de entregar uma mudança nas contas públicas que controle o nível de endividamento. Nesta tarde, o mercado acompanhou a votação no Senado dos destaques ao projeto de lei complementar (PLP) do ajuste fiscal, ainda pouco convencido de que as medidas propostas sejam suficientes. Com o mercado ainda aberto, dois destaques já haviam sido rejeitados.

Para o sócio e especialista em renda variável da Davos Financial Partnership, Marcelo Boragini, a discussão do PLP contribui para a pressão sobre os ativos em um momento em que investidores ainda enxergam dificuldade do governo para avançar nas negociações. "Na dúvida, o mercado vende papéis", afirma. "O fiscal já vem pesando há bastante tempo e mantém o mercado de olho em um governo com histórico de gastar mais do que arrecada. É uma aversão ao risco bem forte."

No exterior, a possibilidade de o Federal Reserve (Fed) elevar os juros em 0,25 ponto porcentual na reunião de dezembro também reduziu o apetite por risco, movimento endossado pela divulgação da ata da última reunião de política monetária da autoridade monetária. Juros mais altos nos Estados Unidos tendem a enxugar a liquidez global e pressionar os ativos de mercados emergentes. Em Nova York, o EEM, maior ETF ligado às ações emergentes, recuou 0,67%.

O assessor de investimentos da InvestSmart Bruno Ponciano observa que o ambiente externo mais adverso encontra a bolsa brasileira já fragilizada por um mês de retirada de capital estrangeiro - em novembro até agora, R$ 5,34 bilhões já foram sacados da bolsa por parte desses investidores. "Não vamos fugir das consequências de uma alta de juros lá fora", afirma.

Dólar tem 5ª alta e atinge R$ 5,86, maior cotação desde abril de 2025

A cautela com o quadro fiscal doméstico e a onda global de fortalecimento da moeda americana castigaram o real nesta quarta-feira. Após oscilações modestas entre o fim da manhã e o início da tarde, o dólar acelerou bastante o ritmo de alta nas duas últimas horas de negócios e rompeu o teto de R$ 5,85, com investidores atentos à tramitação da proposta de lei complementar (PLP) do ajuste no Senado e à ata do Federal Reserve.

Com máxima de R$ 5,8702, a divisa terminou o dia com avanço de 1,45%, a R$ 5,8667 - maior valor de fechamento desde 15 de abril de 2025. Foi o quinto pregão consecutivo de ganhos do dólar, que acumula valorização de 3,74% na semana e de 7,76% em novembro. Da última sessão antes da realização do segundo turno da eleição presidencial para cá, a moeda americana já subiu mais de 17%.

O operador sênior Fernando César, da AGK Corretora, chama atenção para o fato de o governo ter topado votar os destaques ao texto-base do PLP no Senado, mesmo sem chegar a um acordo com a oposição. "Isso deixou o mercado bastante apreensivo. Está claro que o governo vai ter dificuldade em aprovar medidas que ampliem a receita", afirma.

Operadores voltaram a relatar sinais de saída de recursos do país, com provável venda de ações de primeira linha por estrangeiros e o início do movimento de remessas de dividendos típico de fim de ano. Pela manhã, o Banco Central vendeu a oferta total de US$ 1 bilhão em dois leilões de linha (venda de dólares com compromisso de recompra), trazendo alívio pontual.

"O mercado está 'precificando' a questão fiscal. Temos uma saída clara de capital, que se reflete na queda de mais de 1% da bolsa e na alta do dólar", afirma o sócio da Valor Investimentos Daniel Teles. "O governo continua inclinado a tentar fechar as contas com aumento de receita e enfrenta dificuldades para aprovar a proposta de ajuste."

Para o head global de mercados do ING, Chris Turner, a escolha do ministro da Fazenda no próximo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será fundamental para o comportamento da taxa de câmbio, podendo levar a uma nova rodada de baixa do real ou a uma reversão do movimento agudo de depreciação observado nas últimas semanas.

Turner avalia que, caso um nome como o do vice-presidente Geraldo Alckmin "desponte como favorito" para a Fazenda, a moeda brasileira pode experimentar uma recuperação. Isso apesar do ambiente externo desfavorável, marcado por fortalecimento do dólar, alta dos juros nos EUA e baixa recente das commodities.

"É pouco provável que o real receba algum apoio do ambiente externo tão cedo. Dadas todas as preocupações com a trajetória fiscal no Brasil, a escolha do ministro da Fazenda será um sinal fundamental para os mercados sobre a agenda do presidente Lula", afirma Turner.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Fiset Fi Ref Pfd	0,09	+28,57%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	3,36	+12,37%
Rossi Residencial S.A.	1,67	+11,33%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	3,40	+9,68%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,770	+8,45%

(*) cotações p/ lote mil; (#) ações do Ibovespa; ($) ref. em dólar; (&) ref. em IGP-M; (NM) Clas Novo Mercado; (N2) Clas Nível 2; (N1) Clas Nível 1; (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,27	-45,49%
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,21	-12,50%
Melnick Desenvolvimento Imobiliario SA	1,980	-12,00%
Sondotecnica Engenharia de Solos S.A. Pfd Shs B	75,00	-11,76%
Alliança Saude e Participacoes SA - ALLIAR	0,74	-10,84%

(*) cotações por lote de mil; (#) ações do Ibovespa; ($) ref. em dólar; (&) ref. em IGP-M; (NM) Clas Novo Mercado; (N2) Clas Nível 2; (N1) Clas Nível 1; (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,30	-2,39%
Banco do Brasil S.A.	14,12	-3,42%
Magazine Luiza S.A.	8,32	+4,65%
Minerva S.A.	3,71	+6,30%
Raizen SA Prf Npv Class A	16,800	-9,14%

(N1) Nível 1; (NM) Novo Mercado; (N2) Nível 2; (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,71%
Petrobras PN	-1,84%
Bradesco PN	-2,29%
Ambev ON	+0,88%
Petrobras ON	-1,85%
MBRF SA ON	+4,06%
Vale ON	-2,22%
Itausa PN	-1,13%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-1,11	+0,42	-1,30	-1,19	-1,32	-0,69	+1,99
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,85	-1,28	+0,28	-0,91	+1,55	+0,091	+0,20

Jornal do Comércio
2° Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº125 - Ano 94

BFB & JVM SANTA FÉ LTDA.

CNPJ: 90.338.120/0001-96 - NIRE: 43.208.108.926

Reunião de Sócios - Convocação

Convocamos os senhores sócios para a Reunião de Sócios, a realizar-se no dia 25/11/2026 às 11h, em ambiente virtual através da plataforma "Teams Microsoft", para apreciação e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia:** - Tomar as contas do administrador, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; - Liquidação e extinção da sociedade empresária limitada. Os sócios ou representantes interessados em participar da Reunião por videoconferência deverão requerer a disponibilização do acesso até as 10h do dia 25/11/2026, através do e-mail: zootbraga@hotmail.com. Cachoeira do Sul - RS, 16 de novembro de 2026. **Leandro de Azevedo Braga -** Sócio - Administrador.

2°Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Associação Brasil das Pistas de Competição (ABPC) – Ases do Grid CNPJ:11.505.547/0001-65

O Presidente da Associação Brasil das Pistas de Competição – Ases do Grid, Sr. Adriano Machado da Costa no exercício dos seus poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia 30 de novembro de 2026 às 19.00, na Rua Correa Lima, 715/402, Menino Deus, Porto Alegre – RS - Cep: 90.850.250. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais. – Pauta: - Mudança de endereço - Alteração estatutária - Eleição e Posse do novo Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2026.
Adriano Machado da Costa
Presidente

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e do Comércio Varejista de Supermercados e Hipermercados de Canoas - CNPJ 90.093.345/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e do Comércio Varejista de Supermercados e Hipermercados de Canoas – Sindigêneros Canoas - no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados que estejam em pleno exercício de seus direitos sociais, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27 de novembro de 2026, às 15h, em primeira convocação e às 15h30min, em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Análise e votação da Previsão Orçamentária para o ano de 2027; c) Assuntos Gerais.

Canoas/RS, 19 de novembro de 2026.
Mário Antônio Viezzer
Presidente

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **08/12/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **10/12/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **NOVA PETROPÓLIS - RS. BAIRRO POUSADA DA NEVE.** Rua João Peyer, n° 257. Apto n° 13 do Bloco 04 do Res. Dona Carolina, c/ direto ao uso de uma vaga de garagem n° 39. Área priv. 64,31m²(apto) e 12,00m²(vaga). Matrs. 25.781 e 22.483 do 1°RI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 08/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 429.001,15** e 2º Leilão: 10/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 361.756,53** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

SINDICATO DOS VIGILANTES, TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, EM EMPRESAS DE TRANSPORTES DE VALOARES E EMPRESAS ORGÂNICAS DE NOVO HAMBURGO E REGIÃO. Entidade sindical de 1º grau, de cunho laboral, inscrita no CNPJ sob o nº 73.712.259/0001-39, com FORO e sede em Novo Hamburgo, RGS, na Rua Santos nº 10, Bairro Vila Nova, Novo Hamburgo, RGS, CEP 93525-160, através de seu Presidente, abaixo assinado, **convoca** todos os trabalhadores representados por esta entidade sindical, associados ou não, empregados de empresas de segurança, vigilância, cursos de formação e especialização de vigilantes, de empresa de vigilância eletrônica, informatizadas e Tele-Alarmes, Vigilância Orgânica e demais empresas prestadoras de serviços de segurança privada, enquadrados nas leis nº 7.102/83, 8.863/94 e 15.092/95 e demais legislação pertinente, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL, que fará realizar em sua sede social, no dia **28 de novembro de 2026**, às **09hs** e **09h30min**, respectivamente em primeira e segunda chamadas, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 01** - Autorização para o sindicato profissional estabelecer negociações com as entidades representativas da categoria econômica, diretamente, através de mediação administrativa do MTE ou através de mediação/arbitragem, voltadas a autocomposição dos interesses coletivos e celebração de Convenção Coletiva de Trabalho. **02** - No caso de malogro das negociações, autorização para o sindicato profissional instaurar instancia de Dissídio Coletivo de Trabalho; **03** - Aprovação da Pauta de Reivindicação, contendo as postulações dos empregados de natureza jurídicas e econômicas, para serem observadas em acordos ou julgamentos. **04** - Concessão de poderes para o presidente do sindicato profissional firmar convenções e acordos coletivos de trabalho. **05** – Aprovação da Cota de Solidariedade, de cunho assistencial, como forma de sustentação financeira da entidade sindical, a partir de 01 de fevereiro de 2027. **06** - Expressamente – DIREITO DE OPOSIÇÃO - Deliberação quanto à forma e prazo para o exercício do direito de oposição à Cota de Solidariedade Sindical, conforme assentado pelo Tema 935/STF; **07** – Autorização por parte dos trabalhadores sócios e não sócios para o sindicato profissional atuar como substituto processual em todas as ocasiões que se fizer necessário na defesa dos interesses individuais contidos em Convenção Coletiva de Trabalho. **08** – Deliberar no sentido da AG permanecer em aberto, até a decisão final que encaminhe o acordo ou ajuizamento/julgamento de processo de Dissídio Coletivo de Trabalho, devendo as convocações ser feitas através de boletins volantes de ampla circulação. NH, RS, em 19 de nov. de 2026. **JOÃO ALFREDO FERREIRA -PRESIDENTE**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCO A TODOS OS ASSOCIADOS DO SENGE/RS em dia com seus direitos sociais, para a sessão abaixo discriminada, a ser realizada de forma remota pela plataforma Teams, acessível pelo **Portal SENGE www.senge.org.br. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 24 de novembro de 2026,** com primeira chamada às 17h30 e segunda chamada às 18h. ORDEM DO DIA: 1) Retificação do orçamento do exercício de 2026; 2) Previsão Orçamentária para 2027; 3) Contribuição Social 2027; 4) Homologação de Representantes Sindicais nas empresas, em Conselhos e em Comitês. 5) Assuntos gerais. Porto Alegre, 19 de novembro de 2026. Cezar Henrique Ferreira - Diretor Presidente.

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 019/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE PINTURA DO PRÉDIO DO CENTRO ADMINISTRATIVO**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 08 de dezembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51)9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 18 de novembro de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

CEASA/RS — GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S. A

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Convoco os membros do Conselho de Administração das **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A – CEASA/RS** para reunião extraordinária, a realizar-se no dia 25 de Novembro de 2026, às 14:00 horas, no Auditório da CEASA/RS, localizado à Avenida Fernando Ferrari 1001 – Bairro Anchieta - Porto Alegre/RS, para apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **ORDEM DO DIA:** 1. Recondução Diretor Técnico Operacional CEASA/RS - STEFAN LUDWIG; 2. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.
Paulo Roberto da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2026

Contratação de empresa especializada para execução e instalação de sistema de hidrantes na E.M.E.I Professores Bortolo Bigarella e Idalino Vailatti, com fornecimento de todos os materiais, mão de obra, equipamentos e demais insumos necessários, conforme projeto e especificações técnicas do PPCI e Certificado de Aprovação nº A00035806AA001. Propostas: Das 16h de 19/11/2026 até às 9h de 09/12/2026. Abertura: 09/12/2026 às 9h. Disputa de preços: 09/12/2026 às 10h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO PRESENCIAL 004/2026
PROCESSO 103/2026

Objeto: Cessão onerosa e exclusiva do direito de realizar o processamento e o pagamento da folha de remuneração dos servidores públicos municipais e dos beneficiários do FAPS (maior oferta). Data da Sessão: 16/12/2026 às 9h, na Prefeitura, Av. Independência, 1.131, fone/fax (+55 55) 99177-7014. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: <*www.salvadordasmissoes.rs.gov.br*>, a partir de sua publicação, prevista p/ 24/11/2026. Informações junto à Comissão Permanente de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail <*compras@salvadordasmissoes.rs.gov.br*>.
Salvador das Missões (RS), 19 de novembro de 2026.
VILSON JOSÉ SCHONS - Prefeito

Companhia Zaffari Comércio e Indústria - NIRE: 43.300.016.030 | CNPJ nº: 93.015.006/0001-13

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e exame de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhado da Demonstração do Resultado do Exercício e demais demonstrações contábeis. Externamos nossos agradecimentos a todos os funcionários e colaboradores pela dedicação demonstrada no decorrer do exercício findo, e colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. Porto Alegre, 19 de Março de 2026. **A DIRETORIA**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2025	2024
CIRCULANTE	**2.377.470**	**2.751.891**
Caixa e depósitos bancários a vista	39.422	39.170
Aplicações de liquidez imediata	-	21.429
Créditos a receber de clientes	619.570	567.978
Títulos e valores mobiliários	794.094	1.369.022
Estoque de mercadorias	773.779	649.459
Devedores diversos	141.085	94.235
Despesas antecipadas	9.520	10.598
NÃO CIRCULANTE	**5.808.951**	**5.121.722**
Realizável a longo prazo	2.105.470	1.713.327
Títulos e valores mobiliários	1.461.502	1.161.146
Empresas controladas/controladora (nota 4)	479.543	386.086
Impostos a compensar	69.683	60.806
Incentivos fiscais	-	2.880
Depósitos judiciais	83.316	98.981
Outros créditos	11.426	3.428
Investimentos	886.278	890.709
Em controladas (nota 4)	874.632	876.389
Outros investimentos	11.646	14.320
Imobilizado (nota 5)	2.778.008	2.468.107
Intangível (nota 5)	39.195	49.579
Total do ativo	**8.186.421**	**7.873.613**

PASSIVO	2025	2024
CIRCULANTE	**2.765.125**	**2.198.421**
Fornecedores	873.695	796.109
Títulos e contas a pagar	67.045	77.972
Impostos e obrigações a recolher	102.405	126.189
Provisão p/imposto de renda	30.227	55.327
Dividendos a pagar (nota 6)	282.734	91.300
Credores por contratos de mútuo	1.285.688	969.050
Provisão para férias	56.188	52.583
Credores diversos	67.143	29.891
NÃO CIRCULANTE	**4.275.985**	**2.957.788**
Credores por contratos de mútuo	3.972.220	2.624.109
Empresas controladas/controladora (nota 4)	52.692	45.860
Credores por contratos de reserva	817	193
Provisão para Contingências	24.600	24.600
Impostos e encargos a recolher	65.187	80.290
Arrendamentos a pagar	160.469	182.736
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.145.311**	**2.717.404**
Capital social realizado (nota 9)	700.000	700.000
Reserva de capital	265.612	265.612
Reserva de lucros	179.699	1.751.792
Total do passivo	**8.186.421**	**7.873.613**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**9.217.739**	**8.775.927**
Impostos e devoluções	(1.388.967)	(1.310.245)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**7.828.772**	**7.465.682**
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(5.883.724)	(5.472.096)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**1.945.048**	**1.993.586**
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	**(1.031.241)**	**(908.213)**
Despesas com vendas	(997.808)	(914.618)
Despesas administrativas	(358.087)	(335.205)
Depreciações/amortizações	(166.917)	(153.757)
Receitas (desp.) financeiras	(171.161)	(65.686)
Outras receitas (desp.) operacionais	577.740	503.560
Resultado de equiv. patrimonial	84.992	57.493
LUCRO ANTES DO IMP. E CONTRIBUIÇÃO	**913.807**	**1.085.373**
Imposto s/renda e contribuição social	(254.466)	(325.142)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**659.341**	**760.231**
LUCRO POR AÇÃO - (R$)	**10,36**	**11,95**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos Lucros Acumulados em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Saldo no início do exercício	**-**	**-**
Lucro líquido do exercício	659.341	760.231
Dividendos distribuídos exercício (R$ 9,86 por ação; R$ 1,43 em 2024)	(627.530)	(91.300)
Destinações propostas:		
Reserva de retenção de lucros	(31.811)	(668.931)
Saldo no final do exercício	**-**	**-**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	659.341	760.231
Depreciações e amortizações	208.679	187.570
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(296.440)	(308.156)
Resultado de equiv. patrimonial	(84.992)	(57.493)
Resultado na venda de imobilizado/investimentos	6.985	(3.241)
Juros apropriados sobre arrendamento	18.521	10.788
Juros apropriados	543.934	397.861
Imposto de renda e contribuição social	254.466	325.142
Perdas por redução em contas a receber	(7.665)	23.139
Provisões	777	1.866
Contas a receber	(53.854)	20.440
Estoques	(124.320)	(85.165)
Depósitos judiciais	18.545	(17.664)
Impostos a recuperar	(39.285)	(47.723)
Outros ativos	(16.059)	8.751
Fornecedores	79.483	41.777
Salários, impostos e encargos sociais	(33.468)	14.296
Arrendamentos pagos no exercício	(27.129)	(21.368)
Pagamento de IRPJ e CSLL	(289.756)	(316.293)
Outros passivos	21.616	78.691
Caixa gerado nas atividades operacionais	**839.379**	**1.013.449**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo investimentos	(32.795)	-
Aquisições de ativo imobilizado	(509.353)	(450.849)
Aquisições de ativo intangível	(3.154)	(2.346)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(86.625)	(133.805)
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	571.012	413.107
Lucros e dividendos recebidos	119.544	14.887
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	**58.629**	**(159.006)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS		
Empréstimos obtidos	2.025.480	239.584
Liquidações de empréstimos	(614.673)	(704.487)
Dividendos pagos no exercício	(2.040.000)	(150.000)
Juros pagos	(289.992)	(211.570)
Caixa (utilizado) nas atividades de financiamentos	**(919.185)**	**(826.473)**
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	**(21.177)**	**27.970**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**60.599**	**32.629**
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	**39.422**	**60.599**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, atuando no ramo de supermercados e administração de shoppings centers. **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis no endereço eletrônico a seguir: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/

Diretoria				Contador
Claudio Zaffari Diretor Superintendente	**Ivo José Zaffari** Diretor Superintendente	**Airton Alberto Zaffari** Diretor	**Bruno Zaniol Zaffari** Diretor	**William Dutra -** Contador CRC-RS n° 069834/O-4

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 0028/2026

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de gêneros alimentícios para atender as demandas das secretaria muniicpais de Paraí para o ano de 2027. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaobanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 23/11/2026 até às 08:29 do dia 07/12/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 07/12/2026. Disputa: a partir das 08:31 do dia 07/12/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LEILÃO

PROCESSO Nº 1029/2026. EDITAL: LEILÃO Nº 02/2026. OBJETO: LEILÃO DE BENS INSERVIVEIS DO MUNICIPIO DE GETULIO VARGAS. Data da sessão : 10:00 HORAS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2026. Modo: Presencial e Eletrônico. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo email: setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br

Getúlio Vargas, 17 de novembro de 2026.

PEDRO PAULO PREZZOTTO,
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 070/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 042/2026

Objeto: Aquisição de materiais elétricos. Data e horário da sessão: 09/12/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí

CHAMADA PÚBLICA - PNAE n° 0003/2026

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado à Alimentação Escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para o 1° semestre de 2027, nos termos da Lei Federal n° 11.947/09 e resoluções do FNDE. Entrega dos envelopes: de 23/11/2026, às 08:30 horas, até 14/12/2026, às 08:29 horas. Abertura 14/12/2026, às 08:30 horas, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Paraí/RS. Edital e maiores informações no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026

Contratação de empresa especializada para execução de obra de iluminação do estádio municipal de unistalda/rs, com fornecimento de materiais e mão de obra, conforme projeto técnico e memorial descritivo. EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 48/2026. Tipo MENOR PREÇO, sob a forma de EXECUÇÃO INDIRETA, regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. Recebimento de propostas financeiras: até às 08h29min do dia 11/12/2026. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 11 de dezembro de 2026, com início às 08h30min, horário de Brasília - DF. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Setor de Licitações da Prefeitura, pelo e-mail: licitacao1@unistalda.rs.gov.br, ou pelo fone: 5599613-2414.

Unistalda, 19 de novembro de 2026.

JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 02/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 402/2026

O Município torna público a Concorrência Presencial, do tipo menor preço global, em regime de execução de empreitada por preço unitário, visando à contratação de empresa especializada para execução de obra de implantação de sistema de macrodrenagem urbana no Município, compreendendo galerias celulares de concreto pré-moldadas, microdrenagem, recomposição de pavimento e sinalização, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e demais insumos necessários. Valor total estimado: R$ 6.318.104,33. Data da sessão pública: 17 de dezembro de 2026. Horário: 9h30min. Local: Sala de Licitações da Prefeitura, situada na Avenida Capitão Batista Grando, nº 242, Centro. Edital: www.ervalgrande.rs.gov.br.

Erval Grande/RS, 18 de novembro de 2026.

SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito Municipal

Balneário América S/A CNPJ 94.998.192/0001-10 – NIRE 43 3 0001361 8 Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Convocamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de novembro de 2026, em primeira chamada às 10h e em segunda chamada às 10h30, excepcionalmente na Av. Carlos Gomes, n. 111, sala 703, Bairro Auxiliadora, em Porto Alegre – RS, CEP 90480-003, uma vez que o imóvel onde está localizada a sede da Sociedade foi entregue, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do cancelamento das ações; 2)Eleição dos membros da Diretoria; 3) Assuntos Gerais. Todos os documentos necessários para as deliberações estão à disposição dos acionistas no endereço acima. Porto Alegre - RS, 17 de novembro de 2026. Ronaldo Marcelio Bolognesi – Diretor Presidente.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 194/2026

OBJETO: Aquisição de fontes de alimentação para servidores Dell PowerEdge. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 03-12-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 171/2026

O TRE-RS comunica a revogação do Pregão n. 171/2026, cujo objeto é a prestação de serviços continuados de monitoramento remoto 24 horas e atividades externas de pronto atendimento e de controle do local monitorado em unidades da Justiça Eleitoral. Motivo: Após impugnação, a área demandante verificou necessidade de aprofundar os estudos para reavaliar o formato da contratação.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA
CNPJ:89.949.044/0001-76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores associados quites com a tesouraria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE DO PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA, para uma Assembleia Geral ordinária, a realizar-se no dia 25 de novembro de 2026, na sede da entidade, na Rua Ernesto Alves, 240, em Porto Alegre, em primeira convocação, às 16:00 horas e em segunda convocação às 17:00 horas, respectivamente com a seguinte **ORDEM DO DIA:**1) Leitura discussão, aprovação ou não da Previsão Orçamentária para exercício de 2027 acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. 2) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2026.
Renato de Oliveira Borges
Presidente do STIAPOA

METALÚRGICA HASSMANN S/A CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE nº 43300019217

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Ficam convocados os senhores acionistas da METALÚRGICA HASSMANN S.A., companhia fechada, inscrita no CNPJ sob nº 89.772.065/0001-69, com sede na Av. Dr. Ito João Snel, nº 178, Bairro Centro, CEP 95.885-000, Município de Imigrante, Estado do Rio Grande do Sul, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **30 de novembro de 2026, às 9h00**, na sede social da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte: **Ordem do Dia: 1.** Apreciação e deliberação sobre a proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, para aumento do capital social da Companhia, mediante emissão e subscrição de novas ações ordinárias e preferenciais, utilizando-se os créditos individualmente registrados em favor dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de dezembro de 2025. **2.** Aprovação do montante do aumento de capital, mediante utilização de parte dos créditos individuais disponíveis, no valor global de R$ 97.532.683,50, observados o preço de emissão e a quantidade de ações efetivamente subscritas. **3.** Deliberação sobre a emissão de 12.378 novas ações ordinárias e 2.318 novas ações preferenciais, totalizando 14.696 novas ações, ao preço proposto de R$ 6.632,45 por ação, com base no Patrimônio Líquido do Balanço Intermediário de 30 de setembro de 2026. **4.** Deliberação sobre as condições de subscrição e integralização das novas ações, mediante compensação dos créditos individuais dos acionistas, observados os direitos de preferência previstos na Lei nº 6.404/1976 e no Estatuto Social. **5.** Deliberação sobre a restituição aos acionistas dos saldos individuais remanescentes decorrentes dos arredondamentos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a realização da Assembleia. **6.** Deliberação sobre a correspondente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, em razão do aumento do capital social, com atualização da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. **7.** Autorização à Diretoria Executiva para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive registros contábeis, formalização das subscrições, compensação dos créditos, pagamentos de saldos residuais, publicações, comunicações regulatórias e arquivamentos societários. **Documentos aos Acionista:** A proposta da Administração e os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia estarão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia e pelos meios de divulgação exigidos pela legislação e regulamentação aplicáveis às companhias abertas. Os acionistas poderão participar da Assembleia pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, observadas as disposições legais, regulamentares e estatutárias.

Imigrante/RS, 17 de novembro de 2026. Carlos Hassmann - Presidente do Conselho de Administração.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE BENTO GONÇALVES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE BENTO GONÇALVES, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA, todos os integrantes da categoria profissional dos empregados no comércio, associados ou não ao sindicato, e que exerçam suas atividades nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Veranópolis, Nova Prata, Nova Araçá, Paraí e Nova Bassano, bases de jurisdição da entidade sindical, para as **ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS** que serão realizadas nos seguinte locais e datas. No dia **25 de novembro de 2026**, tendo por local a sede do **Clube Aliança de Bento Gonçalves,** com endereço na Rua Marechal Deodoro, nº 127, centro da cidade de **Bento Gonçalves-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **04 de dezembro de 2026**, tendo por local o auditório da subsede do Sindicato dos Empregados no Comércio de Bento Gonçalves na cidade de Veranópolis, com endereço na Avenida Júlio de Castilhos, nº 692, sala 406, centro da cidade de **Veranópolis-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **07 de dezembro de 2026**, tendo por local o salão de convenções do Hotel Hibis Carlos Barbosa, com endereço na Rua Buarque de Macedo nº 4157, centro da cidade de **Carlos Barbosa-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **08 de dezembro de 2026**, tendo por local o Família Giovanaz Centro de Eventos, com endereço na Avenida Rio Branco, nº 110, centro da cidade de **Garibaldi-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **09 de dezembro de 2026**, tendo por local o auditório do Serviço Social do Comércio SESC de Nova Prata, com endereço na Avenida Borges de Medeiros, nº 970, Sala 102, centro da cidade de **Nova Prata-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **10 de dezembro de 2026**, tendo por local a sede da Sociedade Esportiva e Cultural Bassanense -SECB, com endereço na Rua Pinheiro Machado, nº 1134, centro da cidade de **Nova Bassano-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **14 de dezembro de 2026**, tendo por local o Auditório Municipal Santo Coloritti, com endereço na Rua Alexandre Gazzoni, nº 200, 3º andar, centro da cidade de **Nova AraçáRS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. No dia **15 de dezembro de 2026**, tendo por local a Câmara Municipal de Vereadores de Paraí, com endereço na Avenida Presidente Castelo Branco, nº 1033, centro da cidade de **Paraí-RS**, às 18:30 horas em primeira convocação e não sendo obtido o quórum, às 19:00h em segunda e última convocação. Todas são convocadas a fim de deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA**: **1)** Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a conveniência de se formalizar convenção e/ou acordo coletivo de trabalho abrangendo a categoria profissional representada e as categorias econômicas respectivas. Av. Osvaldo Aranha, 1075 – Sala 305, CEP: 95.700-324 | Fone: (54) 3452-2535 | www.secbg.com.br **I -** No caso de aprovação, discussão e estabelecimento, mediante cláusulas, das condições econômicas e sociais que comporão o pedido; **II -** No caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas; **2)** Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes à presidente do sindicato profissional para negociar e firmar acordo, com qualquer das entidades patronais, podendo inclusive delegar poderes; **3)** Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de eleger mediador(es), bem como aceitar ou rejeitar as indicações de mediadores pelos sindicatos econômicos; **4)** Frustrada a negociação com vista a convenção coletiva de trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de ajuizamento de ação de dissídio coletivo; **5)** Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de as cláusulas econômicas e sociais da proposta para convenção ou acordo coletivo de trabalho, no caso de este não vir a ser formalizado, constituírem a base para a proposta de Ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo. **6)** Autorização para o sindicato, ajuizar ações coletivas e individuais na condição de substituto processual, bem como definir a forma de participação dos substituídos no custeio das respectivas ações. **7)** Autorização para o sindicato negociar com a categoria econômica, ou ainda por empresa PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de acordo com o que determina a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000; **8)** Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre previsão de desconto da contribuição assistencial e ou confederativa dos empregados em favor do sindicato. Aprovado o item 8, discussão e deliberação, aprovando ou não, autorização coletiva prévia e expressa, independentemente de associação e ou sindicalização, para descontos de contribuições assistenciais e ou confederativa dos empregados em favor do sindicato referente ao período de vigência da norma coletiva. **a)** Discussão e deliberação sob a fixação de valor, sistema de arrecadação e partilha da referida contribuição confederativa entre Sindicato, Federação e Confederação; **b)** Discussão e fixação quanto à época e o recolhimento do desconto das referidas contribuições assistenciais e ou confederativa, assim como a fixação das penalidades para os casos de recolhimento em atraso. **c)** Discussão e deliberação fixando formas e prazos para o exercício de direito de oposição dos trabalhadores ao desconto assistencial/contribuição confederativa, com indicativo de que as oposições devam ser apresentadas em qualquer uma das assembleias agora convocadas. Bento Gonçalves, 17 de novembro de 2026. **Orildes Maria Lottici -** Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Bento Gonçalves

SESCON-RS – SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma prevista no art. 20, inciso IV e art. 22, VIII, do estatuto social, convoco os representantes das empresas associadas em situação regular para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 30 de novembro de 2026, na Rua Augusto Severo, no 168, Bairro São João, Porto Alegre/RS, às 17h em primeira convocação e às 17h15min em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: Apreciação e aprovação da proposta de orçamento de receita e despesas da entidade para o exercício seguinte (ano de 2027), na forma do artigo 15, inciso II, do Estatuto Social.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2026.

Lúcia Elena da Motta Haas – Presidente

APROSOJA Rio Grande do Sul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

IRENEU ORTH, Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – APROSOJA RS – no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, conforme Art. 31;parágrafo II, CONVOCA os associados para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia **17 de dezembro de 2026,** tendo por local a sala de reuniões do Instituto Cônego Bento Binsfeld, situada na Rua Cônego Dionísio Basso – Bairro Seminário, Tapera - RS, 99490-000e assim especificado: **Assembleia Geral Ordinária, em primeira Convocação às 15h com a presença de 50% dos associados e a segunda e última Convocação, às 15h30min, com o número de associados a seguinte ordem do dia:** 1 – Eleger nova diretoria da Associação conforme Art.16-parágrafo I 2 – Apreciar e aprovar contas, balanços e relatórios da Diretoria conforme Art.16-parágrafo II 3 - Assuntos gerais da Entidade.

Tapera/RS, 17 de dezembro de 2026.

IRENEU ORTH
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de Produtos Químicos para Lavoura do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIAGRO, vem por meio deste, convocar os associados do Sindicato para participarem de Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 26 de novembro de 2026, na Rua Lagoa Vermelha, nº 51, Bairro Vera Cruz, Passo Fundo-RS às 15h em primeira convocação, e às 15h30min em segunda convocação, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1) aprovação da proposta de orçamento de receita e despesa para o exercício 2027; 2) relatório de atividades; 3) prestação de contas; 4) exposição sobre a atual situação das negociações com sindicatos obreiros acerca das convenções coletivas de trabalho e dissídios, bem como fixação/ratificação de valores de contribuição a tal título para cobertura/custeio das despesas do Sindicato para tanto; 5) exame das reivindicações até então encaminhadas pelos Sindicatos dos Empregados; 6) deliberação sobre a outorga de poderes ao Presidente e diretoria e/ou comissão da entidade profissional, para promover, firmar e/ou ratificar convenções e/ou acordos coletivos de trabalho, e acordos judiciais em dissídios coletivos, do atual ano e de anos anteriores, bem como exame da viabilidade de inclusão de cláusula de desconto/contribuição sindical ou assistencial e/ou negocial em favor das entidades, e delegar poderes. 7) outorga de mandato a advogado(s) para o fim de promover(em) e/ou firmar(em) referidas negociações e acordos, bem como, se necessário, ajuizar(em); contestar(em); realizarem acordos, nas ação(ões) revisional(is) de dissídio(s), bem como desempenhar(em) demais atos correlatos, inclusive podendo substabelecer. 8) demais assuntos gerais de relevante interesse dos filiados.

Passo Fundo-RS, 18 de novembro de 2026.

Roges Pagnussat
Presidente

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SENAD/RS

AVISO DE LEILÕES ELETRÔNICOS – EDITAIS Nº 02, 03, 04, 05 E 06/2026

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD/MJSP, por sua Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens (Portaria nº 3467/2023-SR/PF/RS), comunica a realização de leilões eletrônicos, tipo MAIOR LANCE, por intermédio do Leiloeiro Público Oficial Volnei Zaccarias, JUCISRS 151/99, Contrato nº 60/2024, para alienação de **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SENAD/RS AVISO DE LEILÕES ELETRÔNICOS – EDITAIS Nº 02 a 06/2026** A SENAD/MJSP (Port. 3467/2023-SR/PF/RS), pelo Leiloeiro Volnei Zaccarias (JUCISRS 151/99, Contr. 60/2024), leiloará (MAIOR LANCE), no estado em que se encontram, 32 lotes: **Ed. 02/26:** Amarok V6; **Ed. 03/26:** Sprinter 310D; **Ed. 04/26:** Reb. Guerra, Scania T114, Iveco Stralis, 2 Semirreb. Randon, Celta, Hyundai HR, S10, Polo, VW 10.160, MB Actros, Hilux, Ka, 2 Focus, MB L1313, Tucson, Corsa, Geely GX3, Gol e 2 equinos; **Ed. 05/26:** Reb. Guerra, Hilux, S10, MB 1938S, VW 24.280, Chevette, VW 7.90S; **Ed. 06/26:** Ford F4000, Peugeot 408. **DATA:** 11/12/2026 (1ª hasta 10h / 2ª hasta 10h30). **LOCAL, CADASTRO, VISITAÇÃO E EDITAIS:** zaccariasleiloes.com.br, www.gov.br/mj, (54) 3441-1902 / 99612-1051. Veranópolis/RS, 17/11/2026. LOCAL: www.zaccariasleiloes.com.br, mediante cadastro. VISITAÇÃO: locais, datas e horários indicados no Anexo I de cada edital. Bens alienados no estado em que se encontram, observadas as condições e restrições dos editais completos. **EDITAIS E INFORMAÇÕES: www.zaccariasleiloes.com.br | www.gov.br/mj | (54) 3441-1902 | (54) 99612-1051. Veranopolis** /RS, 17 de novembro de 2026..

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ/ME Nº 92.791.243/0001- 03 NIRE Nº43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA Nº 46 DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Realizada em 23 de outubro de 2026, às 14:00 horas na Irani Papel e Embalagem S.A., na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião contou com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal e presidida pela Sra. Rosangela C. Süffert e secretariada pela Sra. Adrielly S. Moreira. **Matérias apreciadas: 1.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento das atas dos órgãos da administração da Companhia. **2.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento prévio das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidada da Companhia do 3º trimestre de 2026, além de terem conhecimento da aprovação prévia do Conselho de Administração em 21 de outubro de 2026 e verificaram que as mesmas retratam adequadamente as informações da Companhia, sem ressalvas. **3.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento da atualização das contingências ativas e passivas da Companhia. **4.** Rafael Biedermann, apresentou o Plano de Trabalho de 2026 e comentou os assuntos relevantes do trimestre. Informou que os trabalhos de revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2026 estão em andamento, com conclusão prevista para 29 de outubro de 2026, e que, até o momento, não há pontos a destacar. E informou que manteve a sua independência, não prestou serviços não relacionados à auditoria, permanecendo inalterado o escopo planejado da auditoria, não identificou fraudes ou não conformidades, a continuidade da Companhia não apresentou incertezas relevantes, não houve desentendimentos com a administração, as informações financeiras revisadas são consistentes e não houve dificuldades na execução. Perguntado aos Conselheiros Fiscais sobre o conhecimento de quaisquer indícios de corrupção ou fraude, estes informaram que não tiveram conhecimento. **5.** O Conselho Fiscal examinou e tomou conhecimento do relatório do 3º Trimestre de 2026 das atividades do Comitê de Auditoria. **6.** Os Conselheiros Fiscais não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e nas correspondentes notas explicativas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado, não estejam em condições de serem divulgadas e não teve conhecimento de fraudes, atos ilícitos ou não conformidades relevantes relacionadas ao período analisado, sem que isso constitua certificação de inexistência. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 12114097 em 16/11/2026 e protocolo 264423712 - 09/11/2026. Autenticação: 14BB165277CBADE957 C2E77D4E0351BDC429B7. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 21 de outubro de 2026 às 18:30 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A., localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração apreciaram o reporte das atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria não estatutário referente ao 3º Trimestre de 2026, e registraram ciência quanto às recomendações, principais conclusões e destaques do período, presentes no relatório apresentado pelo Comitê. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 12113333 em 15/11/2026 e protocolo 264423879 - 08/11/2026. Autenticação: 3E83378A357754AC7384444E4B5433C 843C39B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA Nº 45 DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Realizada em 28 de setembro de 2026, às 14:00 horas na Irani Papel e Embalagem S.A., na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião contou com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal, presidida pela Sra. *Rosângela* C. Süffert e secretariada pela Sra. Adrielly S. Moreira. **Matérias apreciadas: 1.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento das atas dos órgãos da administração da Companhia. **2.** O Conselho Fiscal foi informado de que a Companhia cumpre com pontualidade suas obrigações financeiras. **3** Marcos Antonio de Souza comentou que a única operação financeira com garantia (4ª. Emissão de Debêntures) está totalmente alinhada com a política de gestão financeira da Companhia. O Conselho Fiscal tomou conhecimento da apresentação, sem ressalvas. **4.** O Conselho Fiscal foi atualizado quanto aos *swaps* contratados pela Companhia, sem ressalvas. **5.** O Conselho Fiscal realizou o acompanhamento da execução orçamentária de 2026 da Companhia. **6.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento do andamento da implementação da reforma tributária pela Companhia. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 12114412 em 16/11/2026 e protocolo264423500 - 09/11/2026. Autenticação: 5E74DEABB3B21B7E266 16A27C28EACC FCBC. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br, e https://ri.irani.com.br.

economia

Volta da inflação é a pior política social, afirma Eduardo Giannetti

Economista participou do XIX Fórum da Longevidade do Bradesco Seguros, em São Paulo

/ CONJUNTURA

Cláudio Isaías, de São Paulo
isaiasc@jcrs.com.br

Em seu quarto mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá o desafio de enfrentar o 'desajuste fiscal'. "A pior política social é a volta da inflação. Não há nada pior para quem ganha pouco do que ver a sua renda e seu poder de compra diminuindo a cada mês", avalia o economista Eduardo Giannetti, que participou do XIX Fórum da Longevidade do Bradesco Seguros, em São Paulo.

O especialista apontou dois cenários sobre a economia brasileira: "O primeiro é o bom. É agir preventivamente no início da gestão e mostrar que vai aceitar um pouco de sacrifício agora para poder fazer políticas sociais generosas depois", explica. O cenário ruim é aquele em que o governo não faz o sacrifício agora e pisa no acelerador, o que vai causar uma crise, ocasionando a desvalorização do real, o que acaba por pressionar a inflação.

"É um cenário em que o Banco Central terá que aumentar os juros para conter a inflação. E aí é o pior dos mundos, porque a dívida entra numa situação insustentável. A pior política social é a volta da inflação", defende.

O economista disse que o presidente Lula precisa implementar agora o "freio de arrumação", medidas não para agradar o mercado financeiro, mas para abrir o espaço genuíno para as políticas sociais sob as quais o presidente foi eleito. "Lula fez isso no primeiro mandato. É exatamente o roteiro do primeiro mandato", considera.

Em 2003, segundo Giannetti, Lula aumentou o superávit primário que o governo Fernando Henrique Cardoso estava praticando e manteve o Banco Central independente. "Ele mostrou que tinha muita seriedade e racionalidade e tudo correu maravilhosamente bem", comenta.

O economista recorda que a inflação caiu, o real valorizou e o País voltou a crescer. "Virou investment grade e o Lula pôde fazer a política social que é a sua marca registrada. Lula foi eleito para isso", ressalta. Porém, Giannetti faz um alerta: agora é pisar no freio do carro. "Se pisar no acelerador na entrada esse carro vai tombar, e se tombar vai ser a pior política social", destaca.

Sobre as bets, o economista diz que a cultura brasileira tem algumas coisas muito curiosas. "As pessoas reclamam que não tem dinheiro, que a vida está dura, que o orçamento está apertado e que não tem como poupar para a Previdência. Mas, na hora das bets, aparece o dinheiro", comenta. Segundo Giannetti, os brasileiros gastaram R$ 220 bilhões em plataformas de jogos em 2025. "Como é que nessa hora o dinheiro aparece? É um problema de valor. Não é um problema de não ter. É comportamental", expõe. Giannetti diz que as apostas viraram fenômeno social da maior importância. "O que aconteceu com as bets no Brasil está relacionado a uma impulsividade que tomou conta das pessoas com elas se endividando para apostar em larga escala", comenta.

Para o economista, as bets são o contrário da poupança previdenciária. "Na poupança você poupa agora para viver depois. Na bet, você gasta agora para pagar depois. É exatamente o avesso da poupança. É para viver um momento emocionante num final de semana", lamenta. Conforme Giannetti, a sociedade brasileira necessita discutir a educação financeira no País. "Temos que discutir isso o tempo todo e temos que ter algum tipo de educação financeira nas escolas. Falta muita educação financeira no Brasil", destaca.

BRADESCO SEGUROS/DIVULGAÇÃO/JC



Giannetti pontuou caminhos para qualificar a gestão federal

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Xi celebra aliança com Putin e afaga Trump na China

Grande evento da cúpula será a reunião inédita dos três líderes; conflitos entre nações e comércio serão discutidos

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O líder chinês Xi Jinping abriu nesta quarta-feira a mais aguardada reunião diplomática desde que chegou ao poder, há 16 anos e três dias. Ele recebeu no encontro anual da Apec (Cooperação Ásia-Pacífico) os presidentes Donald Trump e Vladimir Putin, com quem fará uma cúpula inédita à parte nesta quinta.

Outros 18 representantes da região participam do encontro ampliado, com destaque para a primeira-ministra japonesa, Sanae Taikachi, que faz sua viagem inaugural ao maior rival estratégico na Ásia. Um premiê do Japão não visitava a China desde 2019.

Xi manteve o usual discurso contra sanções e protecionismo comercial em sua fala inicial no evento, na cidade de Shenzhen, um polo tecnológico no Sul do país. Defendeu "o comércio livre e aberto", em oposição às guerras tarifárias de Trump.

O líder citou a necessidade de controle no desenvolvimento de Inteligência Artificial (IA), mas esquivou-se de qualquer comentário acerca do escândalo de espionagem de seu país sobre a americana Nvidia, principal fabricante de chips avançados do mundo.

No fórum de líderes econômicos, Xi voltou ao tema ao se queixar do veto americano ao acesso a chips da Nvidia, que ameaça encerrar a trégua na disputa de tarifas com Trump. "Nós temos que manter de forma firme um sistema de comércio multilateral baseado em regras e manter a estabilidade e a operação suave de cadeias industriais e de suprimento", disse.

Putin falou logo depois, e aumentou a seu estilo o tom de confronto no campo geopolítico. Disse que a Europa está "em declínio humilhante" e que não existem mais "hegemônicos ocidentais", em linha com sua retórica colocada em prática desde que invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022.

Ele também criticou as sanções impostas pelo Ocidente à Rússia devido à guerra, dizendo que elas "só fortaleceram seu país", uma afirmação apenas parcialmente verdadeira do ponto de vista econômico.

Os dois aliados fizeram uma reunião bilateral às margens da Apec. Nela, Xi derramou elogios à relação sino-russa, segundo ele "inabalável por tempestades e firme como uma montanha". Putin retribuiu as mesuras. Segundo o Kremlin, o conflito na Ucrânia foi o tema central da conversa, sem detalhar.

Discursos duros à parte, Xi deixou a plenária para receber pessoalmente no aeroporto o norte-americano Trump, retribuindo o gesto do republicano em sua visita aos EUA em setembro. O chinês também chegou com o colega ao banquete de abertura do evento.

Apesar da tensão comercial, o presidente está em momento de fragilidade política após seu partido perder o controle do Congresso em eleições há duas semanas. Trump pode ter um encontro informal à parte com Putin, segundo o Kremlin. Ainda há a expectativa se o ditador norte-coreano, Kim Jong-un, irá comparecer à reunião apesar de não integrar a Apec. Ele é aliado de Xi e Putin, com quem firmou um pacto de ajuda militar mútua em 2024 que levou seus soldados a lutar contra a Ucrânia.

Mas o grande evento da cúpula é a reunião inédita entre os três líderes, que ocorre nesta quinta, ainda que Putin só tenha credenciais de chefe de superpotência no campo do poderio nuclear e no potencial de fornecimento de recursos naturais como o petróleo e o gás.

IORI SAGISAWA/AFP/JC



Outros 18 representantes da região participaram do encontro ampliado

Estarão à mesa interesses divergentes, com temas como as guerras na Ucrânia e no Irã, a IA, armas nucleares e comércio sendo debatidos. Se nenhuma ação concreta é esperada, o fato de os líderes tomarem para si a missão de discutir levou a comparações com cúpulas como a de Ialta, em 1945.Naquela reunião, EUA, União Soviética e um minoritário Reino Unido decidiram as zonas de influência na Europa que definiriam as quatro décadas de Guerra Fria a seguir.

A mais notável é a de líderes europeus, usualmente desprezados por Trump. Para buscar fazer um contraponto, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou nesta quarta uma proposta para um novo pacote de ajuda econômica à Ucrânia, de R$ 285 bilhões em 2027.

Remoção de carbono entra em documento da COP31 que termina nesta sexta-feira

/ MEIO AMBIENTE

Ambientalistas afirmam que a indústria de remoção de carbono da atmosfera tem mais de 700 lobistas na Conferência do Clima da ONU, em Antália. O número é recorde para uma tecnologia que não é viável em termos de política climática. Ou ainda não é. Seja como for, uma menção a ela surgiu na decisão de capa da COP31, que encerra nesta sexta-feira na Turquia.

O texto é o mesmo que abraça o afastamento dos combustíveis fósseis, um dos mapas do caminho elaborados pela presidência brasileira da COP30. O primeiro rascunho da decisão de capa acolhe tantos pleitos que já foi chamado de "árvore de natal" e "lista de compras".

ONGs e o comissário da União Europeia para o Clima, Wopke Hoekstra, foram enfáticos ao se manifestarem contra a menção dos sistemas, frequentemente citados por empresas petrolíferas como alternativa para compensar emissões em um momento crítico.

O limite estabelecido pelo Acordo de Paris, 1,5ºC de aquecimento em relação ao período pré-industrial no fim deste século, será superado nesta década; o chamado "overshoot", a trajetória acima desse patamar, de graves consequências para o planeta, só será sanado com emissões líquidas negativas.

Isso significa que será preciso retirar gases de efeito estufa da atmosfera em quantidade superior à emitida. Segundo a ONU, algo como cortar, até 2030, as emissões de carvão em 55%, as de petróleo, em 15%, e as de gás, em 5%. OU 75%, 30% e 35% até 2040. Ou acabar com a produção de energia a carvão em 15 anos.

Fazer isso de outra forma, portanto, é uma ideia tentadora para a indústria. E é aí que entram as tecnologias de captura e armazenamento de carbono.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Consenso da bancada gaúcha



APOLOS NETO/DIVULGAÇÃO/JC

A bancada federal gaúcha definiu, nesta terça-feira, em Brasília, a destinação das emendas coletivas para o Orçamento Geral da União (OGU) de 2027. O volume de recursos previsto para o Rio Grande do Sul soma R$ 602 milhões. Sob a coordenação do deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP), o encontro reuniu deputados e senadores do Estado para selar um acordo suprapartidário. Cada parlamentar terá uma cota individual de R$ 17,7 milhões para aportar em onze áreas selecionadas. O consenso garante que o Estado inicie o próximo ano com um alívio fundamental no repasse de verbas, considerado essencial diante das severas limitações fiscais do Palácio Piratini.

Peso duplo na transição

A reunião teve como diferencial a participação de Luciano Zucco (PL), atuando com o peso institucional duplo de deputado federal e governador eleito. Em meio às atividades de transição de governo, Zucco usou seu capital político para emplacar demandas emergenciais. "Hoje defendo investimentos nessas áreas não apenas como deputado, mas também como governador eleito, que conhece os desafios que o Rio Grande do Sul enfrenta", discursou. Ele ressaltou que a gestão gaúcha não tem margem para perdas financeiras. "Nosso mandato sempre trabalhou para garantir que o Rio Grande do Sul recebesse recursos federais, e esse compromisso seguirá até o final de 2026. Diante das dificuldades fiscais do Estado, cada recurso destinado a serviços e estruturas essenciais faz diferença", assegurou.

Resposta ao clima e à violência

Ao justificar suas indicações, Zucco destacou a necessidade de preparar o Estado para desastres climáticos e estancar a violência de gênero. "Um dos problemas mais recorrentes do Rio Grande do Sul está relacionado às chuvas. Precisamos fortalecer a estrutura para prevenir e responder a situações de emergência", alertou. Para a Defesa Civil, a proposta referendada envolve a aquisição de caminhões-cisterna, kits de equipamentos e a modernização da frota estadual. Na área de segurança pública, defendeu a compra de veículos para os Centros de Referência da Mulher. "O Estado tem registrado altos índices de feminicídio, e precisamos unir esforços para combater esse problema", acentuou. Outro ponto de destaque é que recursos federais vão financiar obras em quatro rodovias gaúchas, impulsionando a produção e o turismo.

Saúde, educação e campo

O pacote de R$ 602 milhões se completa com repasses à rede de atendimento social e à base produtiva. A saúde recebeu atenção com a previsão de custeio de instituições de média e alta complexidade e a compra de maquinário para atenção especializada. A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, referência no Estado, foi a única instituição citada nominalmente para receber aportes diretos. O setor do agronegócio foi contemplado com rubricas para a aquisição de máquinas agrícolas. Por fim, a educação superior assegurou investimentos federais voltados à modernização e à compra de equipamentos para qualificar a estrutura das universidades federais no Rio Grande do Sul.

Governo Zucco formaliza projetos de reestruturação

Matérias serão submetidas à análise da Assembleia Legislativa

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

A equipe de transição do governador eleito Luciano Zucco (PL) entregou, nesta quarta-feira, ao governo de Eduardo Leite (PSD), dois projetos de lei que estabelecem a nova estrutura administrativa do Executivo para a gestão de 2027 a 2030.

A entrega foi realizada pelo futuro secretário-chefe da Casa Civil, Leandro Sonne, e pelo futuro líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Guilherme Pasin (PP), ao atual secretário-chefe da Casa Civil e coordenador da transição, o ex-governador Ranolfo Vieira Júnior. As propostas seguem agora para a Assembleia Legislativa.

A reorganização prevê 17 secretarias, além da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), cujo titular possui prerrogativas de secretário. A proposta representa uma redução de quase 40% na estrutura do secretariado, passando dos atuais 28 para 18. A redução no secretariado considera ainda fusões de pastas. Por exemplo, as atuais secretarias de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação e de Desenvolvimento Rural terão suas estruturas aglutinadas na futura Secretaria de Agronegócio, Cooperativismo e Agricultura Familiar. Além das fusões, será criada a Secretaria Proteção e Defesa Civil.

A economia prevista com a reestruturação é de cerca de R$ 125 milhões, conforme o relator do orçamento gaúcho para 2027 e principal cotado para assumir a Secretaria da Fazenda no ano que vem, deputado estadual Claudio Branchieri (PL). O plano firmado pelo parlamentar é de redução de cerca de 30% dos cargos de comissão (CCs) do governo.

PABLO REIS/ASCOM CASA CIVIL/DIVULGAÇÃO/JC



Sonne (e) e Pasin (d) entregam textos a Ranolfo no Palácio Piratini

Novos titulares serão anunciados nesta quinta-feira

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), apresenta novos nomes da equipe da futura gestão nesta quinta-feira. São aguardados os demais titulares que integrarão o primeiro escalão.

Já foram confirmados oito secretários e ainda estão por serem indicados outros dez titulares, completando as 18 pastas. O anúncio acontece às 14h, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, espaço que tem recebido as reuniões do grupo de transição entre os governos Eduardo Leite (PSD) e Luciano Zucco (PL).

Tributo progressivo à iluminação pública será arquivado

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O prefeito Sebastião Melo (MDB), mandou arquivar o projeto de tributo progressivo para iluminação pública de Porto Alegre, anunciado há uma semana. Enviada à Câmara no dia 11, a proposta criava a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip). Hoje, a prefeitura cobra uma tarifa fixa de R$ 10,53 para o tributo. Caso a proposta , o valor poderia chegar a R$ 64,16.

"Como gestor público disposto a reavaliar posições em nome do bem coletivo, comunico que o Executivo irá encaminhar o arquivamento do projeto de lei da Cosip. Mantenho a convicção no rigor técnico da proposta, na justiça fiscal construída na graduação das faixas e no foco em ampliar o investimento em segurança pública, para além do estímulo ao consumo consciente", disse no X.

Melo afirmou que tomou a decisão diante do aumento superior a 20% aprovado pela Aneel para a tarifa da CEEE Equatorial. "Atingirá uma população já duramente impactada pela crise fiscal nacional e com famílias endividadas", ressaltou. "A sensibilidade nos guia para não avançar no projeto. Ainda que 63% dos consumidores não tivessem alteração negativa, e a tarifa máxima chegasse a apenas 0,96% dos consumidores residenciais no novo formato da contribuição."

Rejeitado pedido de licença do vereador Giovane Byl

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Na sessão desta quarta-feira, a Câmara da Capital rejeitou o pedido de licença do vereador Giovane Byl (Podemos). Ele está preso preventivamente desde o dia 18 de setembro por suspeita de envolvimento em um esquema de desvio de emendas do Fundo Municipal de Saúde.

O pedido de licença por interesse particular foi rejeitado de 25 votos a 2. Os únicos votos favoráveis foram de Hamilton Sossmeier, colega de partido de Byl, e de Jessé Sangalli (PL); houve três abstenções. Com a rejeição, Byl continua acumulando faltas e a Câmara segue com um vereador a menos.

política

Relator do orçamento reforça plano de reduzir 30% dos CCs

Intenção é economia de R$ 125 milhões em pacote de cortes de R$ 1 bi

contas públicas

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

ARTHUR KOCH/JC



Branchieri criticou os critérios de renegociação da dívida com a União

O deputado estadual e relator do orçamento para 2027, Claudio Branchieri (PL), voltou a falar sobre a redução de cerca de 30% dos cargos em comissão (CCs) do RS o ano que vem, gerando uma economia anual e R$ 125 milhões, em coletiva anterior ao Tá na Mesa, promovido pela Federasul. O relator tratou ainda do endividamento do Estado e teceu duras críticas ao governo Eduardo Leite (PSD).

Sobre os CCs, Branchieri destacou que o enxugamento no contingente é fruto da reorganização e fusão das secretarias estaduais. Vale ressaltar que não se trata de uma extinção dos cargos, já que as vagas podem receber novas nomeações ao longo do próximo governo, mas sim o intuito de iniciar a nova gestão com a redução.

A economia de R$ 125 milhões nos CCs compõe, segundo o deputado, que também é o principal cotado para assumir a Secretaria da Fazenda no governo Zucco, uma meta mais ampla de R$ 1 bilhão em reduções de despesas na Proposta de Lei Orçamentária Anual, que inclui também cortes de R$ 150 milhões no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e diminuições nos programas de agricultura familiar.

Branchieri também considera a dívida do Estado com a União insolúvel nos moldes atuais. Ele critica a exigência de quitação total do passivo em 30 anos para uma dívida de perfil de 250 anos, em sua avaliação, e destaca que o valor representa cerca de 25% da receita gaúcha, enquanto a dívida da União equivale a 82,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

"Por que a dívida é insolúvel, sendo quase um quarto do tamanho da brasileira? Porque, por uma razão qualquer, alguém disse que eu tenho que pagar conta inteira. Eu tenho é que ter controle. Uma empresa não gera seu passivo, ela administra."

No entanto, o deputado frisa que é preciso parar de falar em ajuste fiscal e focar no crescimento econômico e no aumento da arrecadação de recursos. Neste aspecto, Branchieri foi duro ao avaliar o governo Leite. Ele critica a gestão vigente por focar em cortar despesas no limite e "abandonar a pauta de crescimento econômico".

Para ilustrar, frisa que, nos últimos oito anos, o Rio Grande do Sul registrou um crescimento médio anual de apenas 0,9%, a segunda pior taxa do País - à frente apenas do Distrito Federal -, enquanto a média nacional foi de 2,5%. Um exemplo é o agronegócio, principal motor da economia gaúcha. Embora o RS seja o 5º maior PIB agrícola do Brasil, o setor cresceu em média 1,7% nos últimos oito anos, metade da taxa de crescimento do agro nacional, de 3,4%.

Por outro lado, enfrenta uma volatilidade quatro vezes maior que a média nacional. "Na prática, investir no agro gaúcho oferece a metade do retorno com o quadruplo do risco."

A prioridade máxima da nova gestão, conforme o relator do orçamento, será o desenvolvimento econômico para gerar receita sustentável. Para avançar nesta pauta, ele afirma que é preciso "resolver os problemas da porta para fora". Em sua análise, a competitividade das indústrias e empresas gaúchas não falha na eficiência interna ("da porta para dentro"), mas sim nas condições externas impostas pelo Estado, com ênfase em burocracia excessiva, licenciamento demorado e gargalos de infraestrutura.

Branchieri ainda tratou de outra polêmica recente na transição entre os governos: a possibilidade de parcelamento de salários. Ele enfatizou que o levantamento feito pela transição é um diagnóstico fiscal realista da situação crítica do caixa, mas afirmou categoricamente que a nova gestão não trabalha com a hipótese de parcelar salários.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026

Objeto: Aquisição de cadeiras, longarinas e poltrona, parte com recursos provenientes da Portaria GM/MS nº 4.274, de 17 de junho de 2024. Sessão Pública: 03/12/2026 às 9h, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Edital e informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.bomprincipio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 43/2026. Objeto: Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar. Data de abertura dia 03/12/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 062/2026 - Edital de Licitação nº 268/2026

Objeto: Registro de Preços de troféus e medalhas, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município. Data da sessão: 04 de dezembro de 2026 às 09 horas. https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h.

Serafina Corrêa, RS, 19 de novembro de 2026.
Daniel Morandi - Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **REABERTURA DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 113/2026**, **Pregão Eletrônico nº 79/2026 - Data de Abertura: 08/12/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais e execução de serviços de instalação no âmbito de expansão e modernização do sistema de iluminação pública do Muni-cípio de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 19 de novembro de 2026. Roberto Monaco Lopes, Prefeito em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

Adesão a Ata de Registro de Preços - Registro de Preços de Outros Órgãos nº 0008/2026

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Pref. De Catuípe/RS, torna público a ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 080/2026, originada do Processo Licitatório Pregão Eletrônico 0003/2026 realizado pelo CISA – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, PARA AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO NOVO, MODELO SEDAN TIPO E - Onix Plus LTZ Turbo AT - para uso da Secretaria de Saúde do Município através de recurso fundo a fundo. Fornecedor: SPONCHIADO JARDINE VEÍCULOS LTDA, CNPJ nº 00.485.542/0001-00.

Catuípe-RS, 18 de novembro de 2026. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal.

SiabRS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E DE BEBIDAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicado das Indústrias da Alimentação e de Bebidas do Estado do Rio Grande do Sul - SIAB-RS convoca as empresas integrantes da sua representação de categoria econômica, associadas ou não, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de novembro de 2026, às 11h30 em primeira convocação, e em segunda convocação às 12h, com qualquer número de presentes, e que será realizada de forma presencial na sua sede na Av. Assis Brasil, 8787, para apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Parâmetros para as negociações coletivas de trabalho para 2027;
2. Poderes à Diretoria do Sindicato para negociar convenções coletivas de trabalho em 2027;
3. Poderes à Diretoria para a defesa dos interesses do Sindicato, como autor ou réu, em ações de dissídios coletivos;
4. Definição da Contribuição Sindical, da Contribuição Assistencial, da Contribuição Confederativa e da Contribuição Associativa, bem como do direito de oposição aos descontos a título de Contribuição Assistencial e
5. Proposta Orçamentária para 2027, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.
Thomas Oderich, Presidente

CÂMARA DE VEREADORES DE SAPIRANGA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA 2027

Pedro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que **CONVOCA** a comunidade Sapiranguense a participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** que tem por objetivo a discussão e elaboração da Lei Orçamentária Anual- LOA para o Exercício de 2027, a realizar-se no dia 26 de novembro, às 14:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Sapiranga, na Avenida João Correa, 808, centro Sapiranga- RS.

Câmara Municipal de Sapiranga, 19 de Novembro de 2026.
Pedro Pereira
Presidente

Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2026.
PROCESSO SEI Nº 002.00029/2026-37.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de suporte técnico e assistência técnica, em regime 24x7x365, para 2 (dois) servidores Dell PowerEdge R740 de infraestrutura de TI, abrangendo manutenção preventiva, corretiva e evolutiva, com fornecimento das peças e componentes necessários à execução dos serviços.
DESTINAÇÃO: Exclusiva para MEs e EPPs.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 23-11-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 23h59min do dia 04-12-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 07-12-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 07-12-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.
LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE PORTO ALEGRE
SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LOUÇAS, TINTAS, FERRAGENS, VIDROS PLANOS, CRISTAIS, ESPELHOS, AGREGADOS DE CONCRETO, SUCATA DE FERRO, FERROS PLANOS, FERROS NÃO PLANOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIO E ARMARINHO DE PORTO ALEGRE
SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA A INDÚSTRIA E LAVOURA E DE DROGAS E MEDICAMENTOS DE PORTO ALEGRE
SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MADEIRAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

As Entidades Sindicais acima indicadas, por seus respectivos Presidentes, que ao final assinam, no uso das atribuições que lhes conferem os respectivos Estatutos Sociais, CONVOCAM os associados em condições de votar para participarem das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, a serem realizadas no dia 25 de novembro de 2026, às 17h45min, em primeira convocação, e, não havendo quórum legal, às 18h, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na modalidade híbrida, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Em regime ordinário:
01 – Exame e votação da proposta orçamentária para o exercício de 2027 das entidades acima citadas.
Em regime extraordinário:
01 – Deliberação sobre Contribuições associativas.

Os associados que optarem pela participação presencial deverão comparecer, no horário designado, à sede dos Sindicatos, localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº 440, 14º andar, Centro Histórico, Porto Alegre/RS. Os associados que optarem pela participação on-line deverão realizar cadastramento prévio no momento do ingresso na sala virtual, por meio do link https://us02web.zoom.us/j/89783305120?pwd=abPKykDttWqlnavZxTqWTRkTSCmU45.1 , informando o CNPJ da empresa e o nome de seu representante legal, para fins de identificação e liberação do acesso à reunião, a ser realizada pela plataforma Zoom.

Porto Alegre, 17 de novembro de 2026.
Luiz Henrique Hartmann – Carlos Cezar Schneider – Leonardo Ely Schreiner – Nélson Lídio Nunes – Roberto Luiz Weber – Levino Luiz Crestani

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Feriado da Consciência Negra terá chuvas e ventos no Estado

/ CLIMA

O início do feriado do Dia da Consciência Negra, nesta sexta-feira, deve ser marcado por chuvas e ventos fortes no Rio Grande do Sul. O Estado seguirá sob a influência de uma massa de ar quente que atua na região desde o fim da semana passada. Com as altas temperaturas, a atmosfera se torna mais instável e propícia para ocorrência do tempo severo, condição que deve se prolongar até a próxima segunda-feira.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a partir desta quinta-feira, ocorrem as principais pancadas de chuva com trovoadas isoladas no norte gaúcho, área que permanece sob aviso amarelo de perigo para tempestades.

O céu fica mais aberto apenas na Metade Sul. Não deve chover nas cidades da Fronteira com o Uruguai, como Bagé, Jaguarão e Chuí. Nas demais regiões podem ocorrer precipitações isoladas, com acumulados de até 70 mm.

Episódios isolados de chuva forte e temporais podem ser registrados todos os dias até sábado, mas a instabilidade aumenta significativamente sobre o Sul do Brasil durante esta sexta-feira, afirma a MetSul Meteorologia.

Os dados da agência indicam que, no início da próxima semana - em particular no domingo - , uma área de baixa pressão atmosférica elevará o risco de chuva localizada, além de tempestades isoladas de vento e granizo nos três estados da Região Sul.

Vendavais também geram alerta de risco nesta segunda metade da semana. Temporais isolados podem produzir rajadas intensas, ultrapassando os 100km/h em alguns pontos. As áreas de maior risco incluem o Noroeste gaúcho, Santa Catarina e Paraná.



Aumento de casos reforça vacinação contra Covid-19

Porto Alegre amplia esforços para imunizar grupos vulneráveis

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre reforçou o chamado para a população se vacinar contra a Covid-19. As imunizações estão disponíveis para a população vulnerável à doença. O motivo do chamamento é por conta de um aumento recente nos casos de coronavírus, mesmo que comparado ao mesmo período do ano passado, os dados estejam favoráveis à 2026.

Conforme a prefeitura da Capital, desde o dia 2 de setembro, foram contabilizados 36 casos associados à infecção pelo Covid-19, com mais de 15 registrados no mês de novembro. Neste ano, até o dia 11 de novembro, foram 547 casos do vírus, números inferiores quando comparados ao mesmo período de 2025, registrando 887.

O Executivo informa que já aplicou 109.526 doses da vacina em 2026, com 6.385 em outubro. É dito que o cenário não indica uma situação de alerta, mas demonstra que o vírus continua circulando e reforça a importância da vacinação dos públicos elegíveis.

No cenário estadual, até o início de novembro deste ano, havia sido registradas 16.145 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Rio Grande do Sul, dessas, 386 por coronavírus. No total, 68 terminaram em óbito.

Na avaliação de André Machado, infectologista do Hospital Nossa Senhora da Conceição, não há risco de uma nova onda como de 2020 até 2022. "Em relação à Covid-19, o que estamos vendo agora é um aumento no número de casos, pontualmente, diferente de um comportamento de estabilidade que se tinha até então. Até 2022, o vírus era muito mais agressivo, e acometeu uma população que não tinha nenhuma imunidade e, as consequências foram devastadoras. Esse pequeno aumento no número de casos ainda não representa uma tendência de um novo repique da pandemia", afirma.

Para o especialista, o maior perigo da doença nos dias atuais está nos extremos de idade, ou seja, crianças até 5 anos e idosos acima de 60. "Essas faixas etárias podem cursar com quadros respiratórios mais graves, principalmente as crianças. Para os idosos que têm esses quadros de etiologia viral, podem evoluir para formas graves, mas também há a possibilidade de descompensar doenças de base. O perigo basicamente está nesses extremos de idade, cabe então ao gestor público sensibilizar a população quanto à importância da imunização".

Segundo Renata Lobatto Capponi, chefe da Equipe de Imunizações de Porto Alegre, foi observado um leve aumento no número de casos e notificações. A partir daí foi iniciado esse chamado para as pessoas procurarem as unidades de saúde e realizarem a vacinação contra a Covid-19.

"A vacina vem para evitar e diminuir essas ocorrências, principalmente nos públicos considerados especiais, que são os idosos, imunodeprimidos, pacientes que fazem tratamento oncológico, que vivem com HIV, os transplantados e também as gestantes. Não teremos outra epidemia justamente por conta da vacinação", ressalta Renata.

Ela ainda diz que, conforme o Ministério da Saúde, o mínimo da taxa de cobertura vacinal deveria ser 90%, distante dos 72% que a Capital possui atualmente. No entanto, o cenário é ainda pior quando o recorte são as crianças, com cerca de 15 a 20% e as gestantes, com 55% da cobertura.

Hospitalizações por SRAG e óbitos relacionados ao Covid-19 no RS

2023	3.496 hospitalizações e 789 óbitos
2024	2.210 hospitalizações e 478 óbitos
2025	946 hospitalizações e 166 óbitos
2026	386 hospitalizações e 68 óbitos*

*dados até 16/11/2026

Futuras tarifas de pedágio nas BRs 116 e 392 são atualizadas

/ INFRAESTRUTURA

O projeto de concessão de 465 quilômetros das rodovias BR-116 e BR-392, no Sul do Estado, teve os valores das futuras tarifas de pedágio atualizados. Com as mudanças, os preços passarão a variar entre R$ 1,55 e R$ 6,73, conforme a localização dos pórticos. A cobrança deverá ser retomada em maio de 2028, segundo previsão do Ministério dos Transportes.

Chamado de Rota Portuária Sul, o projeto passou por alterações após audiências públicas. Entre as mudanças está a retirada de dois pórticos de free flow entre Pelotas e Rio Grande, solicitada por moradores e representantes políticos e empresariais das duas cidades. Em contrapartida, Camaquã passa a integrar a lista de municípios com ponto de cobrança.

Outra alteração foi a inclusão da duplicação da BR-392, na região do Porto de Rio Grande, no conjunto de obras previstas pela concessão. A intervenção é uma demanda antiga da região e busca reduzir os congestionamentos registrados diariamente no trecho.

O cronograma de investimentos também foi antecipado. Na proposta anterior, o maior volume de recursos estava previsto para o quarto ano do contrato, com aproximadamente R$ 678 milhões.

Veja os valores previstos para os pedágios

BR-116
- **Camaquã:** R$ 2,43
- **Cristal:** R$ 3,52
- **São Lourenço do Sul:** R$ 1,69
- **Pelotas:** R$ 4,48
- **Capão do Leão:** R$ 2,75
- **Arroio Grande:** R$ 3,56
- **Jaguarão:** R$ 3,55

BR-392
- **Rio Grande:** R$ 6,73
- **Pelotas:** R$ 2,10
- **Pelotas:** R$ 1,55
- **Canguçu:** R$ 2,18
- **Piratini:** R$ 3,64

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Veja como foi Grêmio x Bahia, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code ao lado

Inter enfrenta o Vasco podendo se afastar do Z-4

Colorado encara os cariocas nesta quinta-feira, às 19h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Faltam sete pontos para o Inter alcançar os mágicos 45. Atualmente, a equipe soma 38 pontos e disputa mais quatro jogos, incluindo o compromisso desta noite, para atingir esse objetivo. O Colorado entra em campo às 19h30min desta quinta-feira para enfrentar o Vasco, em São Januário. O duelo pode representar um salto na tabela, visto que, com a vitória, o clube conquista três pontos e chega aos 41. Como o Mirassol já atuou na rodada, o Inter pode encerrá-la na 14ª colocação.

Para a partida, o técnico Eduardo Baptista contará com o retorno de Sanabria e Alan Patrick. O atacante paraguaio estava no departamento médico desde outubro, quando sofreu uma lesão muscular na panturrilha durante a data Fifa anterior. Quem fica fora é o volante Thiago Maia, devido a questões físicas, e o zagueiro Maripán, que está suspenso.

Com a ausência na meia cancha, o treinador poderá escalar Ronaldo no meio-campo em busca de maior solidez defensiva ou optar por adiantar Bruno Gomes para o setor e recuar o volante para a linha defensiva, qualificando a saída de bola. Com as alterações, a provável escalação inicial tem: Kauan Jesus; Ronaldo, Gabriel Mercado e Juninho; Braian Aguirre, Bruno Gomes, Rodrigo Villagra e Matheus Bahia; Vitinho, Alan Patrick e Alerrandro.

Entre os atletas disponíveis, Alan Patrick, Alerrandro, Bernabei, Bruno Gomes, Bruno Henrique, Carbonero, Matheus Cunha, Paulinho e Ronaldo acumulam dois cartões amarelos e, caso recebam o terceiro, desfalcarão a equipe contra o Vitória.

Quanto ao adversário, os cariocas venceram a partida atrasada contra a Chapecoense e, com o resultado, alcançaram os 44 pontos, abrindo cinco pontos de vantagem sobre o Inter, primeiro clube fora da zona de rebaixamento. Virtualmente livre do risco de queda, o Vasco agora mira objetivos mais altos na tabela.

Com essa pontuação, a equipe aproxima-se de uma eventual zona de classificação para a Copa Libertadores ampliada para sete a nove clubes (caso o Palmeiras conquiste a Libertadores e/ou a Copa do Brasil e o Atlético-MG vença a Copa Sul-Americana). Assim, a partida, que poderia ter caráter "amistoso" para o time carioca, ganha cara de decisão.

Para o confronto, o técnico Pedro Emanuel contará com dois reforços que deixaram o departamento médico: Thiago Mendes e Sosa. Com os retornos, a provável equipe titular tem: Léo Jardim; Puma Rodríguez, Saldivia, Robert Renan e Cuiabano; Sosa, Lescano e Thiago Mendes; Andrés Gómez, Colidio e Bruno Duarte

35ª rodada

SÁBADO - 14/11
Mirassol 0 x 0 Atlético-MG

QUARTA - 18/11
Coritiba x Santos*
Remo x Chapecoense*
Flamengo x Athletico-PR*
Cruzeiro x Palmeiras*
Corinthians x Botafogo*
Grêmio x Bahia*

QUINTA 19/11
Vasco x Inter
Vitória x Bragantino
São Paulo x Fluminense

36ª Rodada

SÁBADO - 21/11
16h30min
Palmeiras x Flamengo
17h30min
Bahia x Coritiba
21h
Chapecoense x Cruzeiro

DOMINGO - 22/11
16h
Athletico-PR x Remo
18h30min
Fluminense x Mirassol
19h30min
Bragantino x Vasco

SEGUNDA - 23/11
19h30min
Inter x Vitória
20h
Botafogo x São Paulo
21h30min
Santos x Grêmio

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

CBF aprova perda de três pontos por atraso salarial

Clubes da Série A do Campeonato Brasileiro poderão começar a competição com três pontos a menos caso tenham salários atrasados. A punição foi aprovada durante reunião promovida pela CBF na última terça-feira, com representantes das equipes das Séries A e B. A medida passará a valer na primeira divisão a partir de 2028 e integra as novas regras de controle financeiro do futebol nacional.

A fiscalização será feita pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (Anresf). A primeira verificação será realizada 20 dias antes do início do campeonato, quando os clubes irão declarar se estão em dia com os pagamentos de jogadores e integrantes das comissões técnicas. A regra considera não apenas os salários registrados em carteira, mas também direitos de imagem e outros encargos trabalhistas. Caso seja identificada alguma pendência, a equipe começará o torneio com três pontos negativos.

Segundo dados da própria Anresf, referentes a débitos declarados até junho de 2026, apontam que nove equipes da Série A tinham pendências salariais com atletas ou funcionários: Atlético-MG, Botafogo, Corinthians, Fluminense, Grêmio, Inter, Santos, São Paulo e Vitória. No total, 13 dos 20 participantes da elite declararam algum tipo de dívida em atraso.

O Corinthians é um dos casos mais recentes. Em novembro, o clube atrasou os salários de outubro dos jogadores dos elencos masculino e feminino, além de acumular pendências com direitos de imagem, férias e premiações. A Dupla Gre-Nal também foi alvo de procedimentos da agência por pendências financeiras e recebeu prazo para comprovar a quitação de débitos, sob risco de multa de R$ 100 mil.

Além da questão financeira, a reunião abordou a infraestrutura dos estádios brasileiros e mudanças nas regras de transferências. A CBF apresentou um levantamento de 21 arenas da Série A e discutiu a criação de padrões mínimos para os equipamentos. Os clubes também aprovaram o fim do limite de jogos para transferências entre equipes da mesma divisão, medida que valerá a partir de 2027.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Sul-Americana - Neste sábado, às 18h30min, o Atlético-MG e Boca Juniors decidem o título do torneio no Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, na Colômbia.

Série B - Neste domingo, às 16h, o Criciúma recebe o Fortaleza, no Heriberto Hulse. Às 18h30min, o Atlético-GO enfrenta o Vila Nova-GO, no Antônio Accioly. Os duelos são válidos pelo jogo de ida dos playoffs que definem mais dois classificados à Série A.

Terceirona - Neste sábado, às 15h, pelo jogo de ida das finais, o Futebol com Vida recebe o Real de Tramandaí, no CT Futvida, em Viamão.

Gauchão Feminino - Pelo jogo de ida da semifinal, o Juventude venceu o Inter, por 2 a 1, no CT do Juventude. O jogo de volta acontece no próximo domingo no Sesc Prootásio Alves.

Ranking da Fifa - Na atualização de novembro, após a data Fifa, o Brasil foi ultrapassado por Marrocos. O top 10 tem: Espanha, Argentina, França, Inglaterra, Marrocos, Portugal, Brasil, Bélgica, Holanda e Colômbia.

Extremo Sul Ultramarathon - Nesta sexta-feira, acontece a largada da ultramaratona. Os corredores saem do Chuí e percorrem 226 km até a praia do Cassino, em Rio Grande.

Fórmula 1 - Depois de São Paulo, chegou a vez de Las Vegas receber a elite do automobilismo mundial. Nesta quinta-feira, às 21h30min, acontece o primeiro treino livre 1. Já na sexta-feira, à 1h, tem o treino livre 2, seguido pelo último treino livre às 21h30min. No sábado, à 1h, ocorre a classificação. A corrida principal tem largada na madrugada de domingo, às 1h.

Cadilac - A equipe anunciou nesta quarta-feira a renovação do contrato de Valtteri Bottas. Diferentemente de seu companheiro de equipe, Sergio Pérez, que renovou até 2029, o finlandês renovou até o final de 2027.

NBB - Nesta sexta-feira, às 18h, o Caxias do Sul Basquete enfrenta o Bauru, no ginásio Panela de Pressão. Já às 19h, no ginásio Poliesportivo Pedro Morilla Fuentes, o Franca recebe o União Corinthians. Os duelos são válidos pela 8ª semana. O time de Santa Cruz do Sul enfrenta o Bauru no domingo (22), às 18h.





Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

GREAT WALL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC



Híbrido plug-in flex, novo GWM Tank 400 quer atrair pelo visual e luxo

O modelo, que estreia no Brasil custando R$ 389 mil, se distingue pelo design de linhas predominantemente retas e ângulos acentuados. Sua carroceria mede 4,96 metros de comprimento, 1,970 m de largura, 1,90 m de altura e o entre-eixos é de 2,85 m.

O Tank 400 associa a propulsão híbrida plug-in flex a uma transmissão de nove marchas e à tração integral inteligente Hi-4-T. Esse conjunto mecânico fornece até 394 cv de potência e 750 Nm de torque máximo, seja com gasolina ou etanol. Uma bateria de 37,1 kWh proporciona autonomia elétrica de até 71 quilômetros, segundo o Inmetro.

Além de opções de tração 2H, 4H, 4L, o veículo conta com bloqueios eletrônicos dos diferenciais dianteiro e traseiro. Também traz 12 modos de condução e uma caixa de transferência com acionamento eletromecânico, que distribui o torque entre os dois eixos, conforme a necessidade, variando de 100% para o traseiro até 50% para cada um.

A aptidão para o off road ainda aparece nas especificações do chassi. A altura livre do solo é de 25,5 centímetros, os ângulos de entrada e saída são de 33º e 31º, e a capacidade de imersão chega a 80 cm.

No interior, o Tank 400 usa materiais de acabamento premium, como revestimentos em couro Nappa, e possui recursos que entregam uma experiência de alto nível aos ocupantes. Os bancos dianteiros disponibilizam ajustes elétricos, aquecimento, ventilação e massagem.

O console central incorpora uma geladeira de 5,4 litros, com temperatura regulável entre -6°C e 50°C. Cortinas retráteis nas janelas protegem os passageiros do banco traseiro, e um amplo teto solar panorâmico com acionamento elétrico ilumina o ambiente com luz natural.

De 12,3 polegadas, o painel de instrumentos digital tem cinco interfaces. De última geração, a central multimídia de 15,6 polegadas é compatível com Apple CarPlay e Android Auto sem fio.

As assistências à condução (ADAS) estão presentes no GWM Tank 400 em nível 2+. Isso compreende recursos como controle de cruzeiro adaptativo com função Stop & Go, frenagem autônoma de emergência com detecção de pedestres e ciclistas, auxílio de permanência e centralização em faixa, monitoramento de ponto cego e alerta de tráfego cruzado traseiro com frenagem automática.

Mercedes-Benz inicia vendas de caminhão elétrico no Brasil

Principal destaque da marca na Fenatran 2026, o pesado eActros 600 chega ao País nas versões cavalo-mecânico e rígido 4x2 ou 6x2. O veículo é equipado com motorização elétrica de 544 cv de potência contínua e 712 cv de máxima, câmbio de quatro marchas e suspensão pneumática integral.

Contendo três módulos de bateria, que somam 621 kWh de capacidade, o eActros 600 possibilita de 500 a 600 quilômetros de autonomia e é indicado para operações de transporte e logística entre fábricas e centros de distribuição, e-commerce, entre outras. A recarga de 10% para 80% da bateria demora aproximadamente 70 minutos, tempo que se baseia nas condições definidas para caminhões pesados pela ISO/SAE 12906: 400 kW de potência de carga em estação de carregamento rápido (DC) com 500 amperes.

MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO/JC



Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**

O melhor em 15 anos

As fabricantes de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (AM) produziram 1.830.098 unidades até o final de outubro deste ano. De acordo com os dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), o resultado representa um crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano passado e é o melhor desempenho para os 10 primeiros meses do ano desde 2011.

> *Precisamos tratar a renovação da frota como uma agenda permanente. Caminhões mais novos incorporam tecnologias que contribuem para a segurança nas estradas, a eficiência operacional e a redução das emissões, beneficiando os transportadores, a sociedade e a economia brasileira.*

Igor Calvet, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.


KIA Sun Motors

TÂNIA MEINERZ/JC



Lindonor Peruzzo Júnior, presidente da Agas, e João Carlos de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Automação GS1 Brasil

A festa do varejo gaúcho

A **Associação Gaúcha de Supermercados (Agas)** promoveu mais uma edição do troféu **Carrinho Agas**, durante cerimônia presidida por Lindonor Peruzzo Júnior, na noite de segunda-feira, 16, no Grêmio Náutico União. Entre 39 empresas e personalidades destacadas, o gerente do ano foi **Evanildo José de Oliveira**, o Chiquinho, da marca **DaColônia Alimentos**. **Fernanda Faé**, fundadora e sócia-proprietária da Aquafast, foi escolhida como **Empresária do Ano,** e o prêmio de **Personalidade Pública** foi entregue ao governador eleito **Luciano Zucco**. A **CMPC** recebeu o prêmio especial de **Reconhecimento Agas** pelo Projeto Natureza, que prevê um investimento de R$ 27 bilhões no RS. Entre as presenças da noite, Claudio Bier, presidente da Fiergs; Guibson e Claudio Zaffari, Elisabeth e Walter Beiser, Rodrigo Sousa Costa e Simone Leite, entre muita gente mais.

TÂNIA MEINERZ/JC



Fernanda Faé, empresária do ano

TÂNIA MEINERZ/JC



Fernanda Freitas e Evanildo José de Oliveira

LEONARDO D'AVILA/DIVULGAÇÃO/JC



A Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura do Rio Grande do Sul (AsBEA-RS) celebrou 40 anos com a posse de sua nova diretoria, na noite de quinta-feira, 12, em que, as arquitetas Bibiana Fiterman Costa e Cristiane de Lima Machado foram empossadas como presidente e vice-presidente, para a gestão 2027/2028.

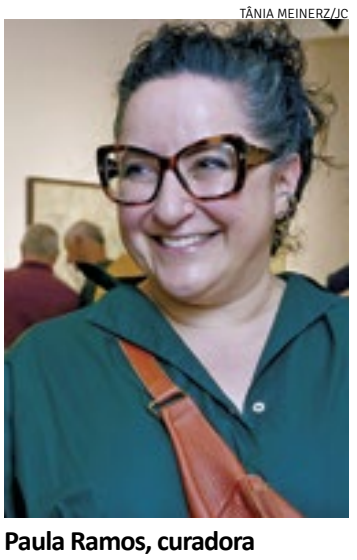
O que vem por aí

☑ A 19ª edição do Prêmio Revista Sabores do Sul revelará os principais destaques do setor de restaurantes no Rio Grande do Sul, na segunda-feira, 23 de novembro, no Grêmio Náutico União, com mais de 350 vencedores.
☑ Na terça-feira, 24, Alessandra Sebenelo, Bianca Kuhn, Frederica Arthur e Jaque Pegoraro estarão à frente do Encontro de Marcas, na Associação Leopoldina Juvenil, entre 10h e 20h, com 80 expositores de moda, beleza, gastronomia e palestras ao longo do dia.
☑ No dia 29 de novembro, às 19h, a Cinemateca Capitólio fará a pré-estreia do documentário Uma Vida e Tantas Mulheres, dirigido por Renata Heinz, retratando a trajetória da atriz gaúcha, Ida Celina, presente no teatro, cinema e televisão nacional.

Vestígio de tempo e memórias

Revelando um trabalho extremamente criativo e autoral, **Mariza Carpes** ocupou a **Ocre Galeria** com instalações, objetos, desenhos, bordados, travesseiros e relicários criados a partir de cacos, folhas, flores e lembranças em molduras originais, expandindo suas percepções da passagem do tempo em vários suportes expositivos. A mostra com curadoria de **Paula Ramos**, abriu na terça-feira, 17, exibindo ligações com a natureza e pedaços de engrenagens, retalhos de flores de papel entre outros materiais.

TÂNIA MEINERZ/JC



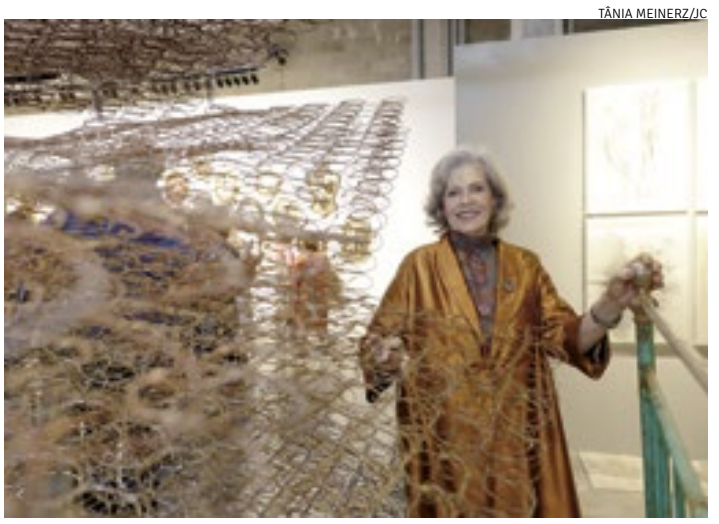
Paula Ramos, curadora

TÂNIA MEINERZ/JC



Leopoldo Plentz, fotógrafo

TÂNIA MEINERZ/JC



Mariza Carpes na abertura de sua mostra na Ocre Galeria

Prêmio Ocergs

O **Prêmio SomosCoop em Gestão RS,** na edição 2026, destacou diversas cooperativas por sua maturidade e premiou organizações de seis ramos do cooperativismo, durante jantar realizado na segunda-feira, 16, no **Vista Pontal**. Ao todo, **16** organizações, de diferentes ramos, conquistaram troféus de ouro, prata e bronze, e **44**, em diferentes níveis de maturidade, receberam destaque pelos avanços. O reconhecimento também evidencia a importância do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que ajuda a identificar oportunidades de melhoria.

TÂNIA MEINERZ/JC



Darci Hartmann, presidente do Sistema Ocergs

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com Porto Alegre, quinta-feira, sexta-feira e fim de semana, 19, 20, 21 e 22 de novembro de 2026

fechamento

Câmara dos Deputados

Após um racha na bancada do PL, integrantes do partido articulam o anúncio ainda nesta semana de uma candidatura própria à presidência da Câmara dos Deputados. As conversas avançaram para que Nikolas Ferreira seja lançado ao posto. Uma ala do PL prefere apoiar a reeleição de Hugo Motta (Republicanos).

Orçamento do RS

A Comissão de Finanças da Assembleia gaúcha votará nesta quinta-feira o parecer do relator do orçamento de 2027, deputado Claudio Branchieri (PL), que eleva em R$ 2,6 bilhões o déficit primário em relação à Lei Orçamentária apresentada pelo atual governo, de Eduardo Leite (PSD). O Piratini estimou rombo de R$ 4,87 bilhões no ano que vem, enquanto o relator apontou para déficit de R$ 7,6 bilhões.

Pousada Garoa

A juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva, da 2ª Vara do Júri do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, aceitou, a denúncia do Ministério Público contra três pessoas pelo envolvimento no incêndio da Pousada Garoa, ocorrido em abril de 2024. Com a decisão, os indiciados passam a ser réus e vão responder por 11 homicídios dolosos qualificados, 19 tentativas de homicídio e maus-tratos aos animais. Os réus serão citados para apresentar defesa escrita no prazo de dez dias.

Nova federação

O PDT e o PSB oficializaram a criação de uma federação partidária, consolidando uma aliança nacional entre as duas legendas. A união prevê atuação conjunta no Congresso Nacional e nas próximas disputas eleitorais.

Energias renováveis

O Sindienergia-RS realiza na segunda-feira o 2º Encontro Jurídico de Energias Renováveis, às 13h30min, no Palácio do Ministério Público, com entrada gratuita.

em foco

A banda de rock brasileiro

Colomy

apresenta os resultados do disco *Pra Quem Andou Perdido* nesta quinta-feira, às 23h30min, na Rádio Agulha (Cristóvão Colombo, 545), em um *after* do show do cantor Nando Reis. Ingressos a R$ 40,00 no Sympla, ou R$ 50,00 na hora. Lançado em julho de 2026, o álbum traz composições próprias e uma versão de *Tchau*, do gaúcho Bebeto Alves, e conta com participações de luxo, como Peter Buck (guitarrista do R.E.M.) e Barrett Martin (ex-Screaming Trees e Mad Season). A Colomy tem na sua formação Sebastião Reis, filho do ex-Titãs Nando Reis - o que rende o rótulo de *nepo baby*, dado a quem segue a profissão de uma família famosa e é visto como beneficiado por isso. Ele diz encarar a questão com naturalidade: "Eu tenho orgulho de ser filho do meu pai". Leia a reportagem de Joana Luna Camargo no site do Jornal do Comércio.

CAROL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



A 2ª Mostra Urgente de Artes Cênicas — O Futuro é Agora inicia sua programação nesta quinta-feira, na Zona Cultural (Cristóvão Colombo, 900), com o espetáculo

Drag pra quê?,

estrelado pelo ator Gengiscan e sua persona drag Abigail Foster. A montagem segue em cartaz na sexta-feira e no sábado, sempre às 20h, contando com bate-papo mediado por Henrique Saidel após a última sessão. Os ingressos, a partir de R$ 25,00, estão disponíveis pela plataforma Tri.rs e na bilheteria local. Com direção, dramaturgia e atuação de Gengiscan, a peça cruza memórias pessoais, dublagens e registros históricos para celebrar os 15 anos de trajetória teatral do artista e a primeira década de Abigail Foster. A programação inclui ainda a oficina gratuita *Drag de Dentro pra Fora*, ministrada por Gengiscan na segunda-feira, das 18h30min às 21h30min, com inscrições pelo perfil @zonaculturalpoa no Instagram.

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



A Justiça da Espanha aceitou a denúncia apresentada contra o cantor

Julio Iglesias,

82 anos, por duas ex-funcionárias que o acusam de abusos sexuais, lesões e tratamento degradante. A decisão abre caminho para uma investigação judicial sobre os episódios relatados por duas mulheres, que não têm vínculos com a Espanha. As duas afirmam que sofreram assédio e violência sexual enquanto trabalhavam para Iglesias, em 2021, nas propriedades do astro na República Dominicana e nas Bahamas. Uma delas era empregada doméstica e a outra atuava como fisioterapeuta. Desde que as acusações se tornaram públicas, Iglesias negou as acusações e classificou os relatos como falsos.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

17° 33°

O ar quente e úmido garantirá mais um dia de forte aquecimento no Rio Grande do Sul. O sol aparece entre nuvens e o abafamento predomina desde cedo. O potencial para pancadas de chuva diminui e ocorre em trechos muito isolados da faixa Norte/Nordeste na madrugada. Na maioria das áreas predomina o tempo firme, com elevados índices de radiação ultravioleta. A temperatura ficará na faixa de 30°C em muitas áreas - máximas em torno de 33°C em partes do Norte e Oeste. Para amanhã, a MetSul Meteorologia adverte para uma área de baixa pressão com potencial para tempestades e altos volumes de chuva, sobretudo na Metade Norte do Estado.

Porto Alegre

22° 31°

O sol aparece entre nuvens e alguns modelos indicam condição de chuva isolada na madrugada, mas, ao longo do dia, o tempo ficará seco com amplas aberturas de sol. Na sexta, o sol aparece pela manhã com a chegada da instabilidade da tarde para a noite e risco de temporais. No sábado, a previsão é de sol e nuvens e, no domingo, poderá voltar a chover.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Sexta-feira	20°	26°
Sábado	20°	31°
Domingo	20°	25°
Segunda-feira	18°	27°
Terça-feira	18°	29°